



CAMPEÃO

das *províncias*



Nº 50 - 2ª Série - Ano 1

Aveiro, semana de 9 a 15 de Setembro de 1999 - Sai à quinta-feira

Director: Lino Vinhal

Publicidade: FEDRAVE

Preço: 100\$000,50€

**Aveiro Moda'99
começa
amanhã**

Página 7

**Laboratório
Distrital
de Aveiro
já foi
inaugurado**

Página 5

**Jovens
portugueses
comem mal**

Página 4

**Estarreja:
centro de
saúde na
recta final**

Página 8

**Basquetebol:
Ilhiam/Porto
abre amanhã**

Liga TMN

Página 14

**Música:
os álbuns
de Setembro**

Página 19



Moliceiros na Torreira

Páginas 11 e 12



**Celina França, coordenadora
distrital do Projecto Vida:**

**«A luta contra
a droga faz-se
no sentido
da redução da
oferta e da procura»**

Páginas 2 e 3

Como usar as 'Bugas' de Aveiro

Na próxima semana, os aveirenses vão poder começar a pedalar nas BUGAS. Por isso, convém não esquecer que o bom funcionamento das bicicletas gratuitas vai depender de todos os seus utilizadores. Assim, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS explica algumas normas de utilização das novas bicicletas e o que fazer se surgirem algumas dúvidas. Porque convém não esquecer que, apesar da sua utilização ser gratuita, as BUGAS devem ser devolvidas no mesmo estado de conservação em que foram requisitadas.

Página 11



Bicicleta de Utilização Gratuita de Aveiro



Semaine
Culturelle

Page 5



Culture and
Entertainment

Page 7



MERCENTRO O SEU CONCESSIONÁRIO OFICIAL MERCEDES-BENZ.

► NA MERCENTRO, CONCESSIONÁRIO OFICIAL DA MERCEDES-BENZ AVEIRO, VOCÊ VAI TER UMA: ► AÇÃO DE UM EXCELENTE SALÃO DE EXPOSIÇÕES, EQUIPAMENTOS E MEIOS DE DIAGNÓSTICO QUE LHE PODERÁ APERFEIÇOAR OS SEUS RECENTES PROPOSTIONARÃO UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM MÁXIMA ALTA OBTIDA EM VEÍCULOS COMERCIAIS, DE UMA OFICINA MERCEDES-BENZ.

LICENCIOS E PESADOS MERCEDES-BENZ.

► O SERVIÇO DE PEÇAS E ASSISTÊNCIA AMOVILIZADA, ESTÁ DOTADO COM TODOS OS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E TROCA DE PEÇAS. A MERCEDES-BENZ AVEIRO, COM A SUA EXPERIÊNCIA E EQUIPAMENTOS, GARANTE A MÁXIMA QUALIDADE E SEGURANÇA EM TODOS OS SEUS SERVIÇOS.

► VENHA À MERCENTRO FAZDORUM UMA VISITA E APERCE O NOSSO ATENDIMENTO PERSONALIZADO, COM UMA QUALIDADE DE SERVIÇO SÓ POSSÍVEL COM A NOSSA EXPERIÊNCIA MERCEDES-BENZ.

Mercentro - Centro de Inovação, S.A.
Caleamento 2 - Setembro - 4800
Aveiro
Tel: 253 400 100
Fax: 253 400 100



Celina França

«O problema da toxicod dependência pode bater a qualquer porta»

A toxicod dependência é um problema de grande complexidade com vastas implicações sociais, económicas e políticas. A desumanização das sociedades, a falta de valores, a dependência cada vez maior dos indivíduos ao sistema económico, o consumismo, o estímulo ao individualismo e à ideologia do sucesso a qualquer preço, o liberalismo, a quebra dos laços de solidariedade, a urbanização maíça, a escola sem projecto e que não motiva, o trabalho precário, os baixos salários, stress e desemprego, entrelaçam-se para uma explicação do fenómeno. Para perceber a situação da toxicod dependência no distrito de Aveiro, falámos com Celina França, coordenadora do Núcleo Distrital do Projecto VIDA, desde Julho de 1996. Para Celina França a prevenção é a melhor estratégia para a resolução do problema: «a prevenção primária é um género de vacina, porque actua junto dos sectores de risco, antes do aparecimento do problema».



Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Quais são os objectivos do Projecto VIDA?

Celina França (CF): O Projecto VIDA - Programa Nacional de Prevenção da Toxicod dependência - pretende fomentar e desenvolver uma política integrada, visando a promoção de estilos de vida saudáveis, em que não tenha lugar o consumo de drogas. O seu objectivo principal é coordenação e articulação das actividades na área da toxicod dependência. Para a prossecução desta política, a nível local, existem os Núcleos Distritais constituídos por representantes distritais dos diferentes ministérios envolvidos na problemática: Ministério da Administração Interna, Ministério da Defesa Nacional; Ministério da Saúde (CAT Aveiro), Ministério do Trabalho e da Solidariedade; Secretaria de Estado da Juventude (IPJ),

Ministério da Justiça, Ministério da Educação e coordenador distrital. O Núcleo reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês. Nas reuniões, procuramos ter uma visão global da problemática da toxicod dependência em todo o distrito, procurando articular as diferentes iniciativas a nível estatal, local e das entidades privadas. As nossas estratégias desenvolvem-se no sentido da redução da oferta e da procura.

CP: A luta contra a droga faz-se, portanto, ao nível da redução da oferta e da procura.

CF: Sem dúvida que o combate tem que ser feito nessas duas frentes. Ao nível da redução da oferta dos estupefacientes o combate tem que ser feito pelas forças policiais de acordo com os mecanismos legais, porque todo o comércio é ilícito. No âmbito da redução da procura, atingem-se os objectivos intervindo em

três frentes: prevenção primária - actuar antes do problema aparecer -, tratamento e reinserção profissional e social. A prevenção primária é um género de vacina, porque actua junto dos sectores de risco, antes do aparecimento do problema, no sentido de promover a saúde mental e física, apostando na promoção de uma vida saudável. Quando o problema já está instalado, a estratégia situa-se ao nível do tratamento e da reinserção social.

«A afectividade tem uma importância enorme no estar e no ser de cada indivíduo»

CP: Pode-se afirmar que existem grupos de risco?

CF: É evidente que sim. É a intervenção deve ser tanto mais precoce, quanto maior for o risco do grupo social de que os

jovens fazem parte. Contudo, entende-se que, uma maneira geral, a prevenção se deve iniciar o mais precocemente possível, ou seja, na faixa etária dos 9 aos 11 anos. Aliás, a prevenção deve iniciar-se desde o primeiro dia de vida, pelo acompanhamento que os pais devem proporcionar aos filhos. A afectividade tem uma importância enorme no estar e no ser de cada indivíduo.

Contudo, convém salientar que o facto de os jovens viverem em meios sociais mais degradados não é a única condição para o consumo de drogas. Muitos jovens com uma vida social e económica favorecida, com pais carinhosos e atentos, acabam por experimentar drogas e seguir o caminho da toxicod dependência. O problema da toxicod dependência pode bater a qualquer porta. Mais importante do que uma boa situação económica, é que o jovem seja capaz de viver bem consigo próprio, que seja capaz de se projectar no futuro e que sai-

ba como lidar com as frustrações próprias da idade e da vida.

CP: A família é um suporte muito importante na prevenção e no acompanhamento, quando o problema da droga se instala?

CF: A família é a célula essencial da vida e da organização em sociedade. É importante que os pais assumam o seu papel de pais e de educadores, mas através da conquista de um espaço de diálogo que permita acompanhar os filhos. Saber o que fazem, onde estão, saber com quem andam e conhecer os amigos dos filhos são aspectos importantíssimos. É extremamente importante que os jovens tenham o seu próprio espaço, a sua própria autonomia, mas tudo isso tem que ser dado num crescendo. Os pais terão que assumir sempre uma atitude de diálogo com os filhos num plano privilegiado da vida familiar. Não pode haver excesso de autoritarismo nem excess-

so de passividade e omissão. Um jovem que tenha uma estrutura familiar sólida terá muito mais facilidade de se recusar a experimentar drogas e a envolver-se pelo caminho do consumo.

CP: A curiosidade também pode ser um factor que induza à experimentação das drogas...

CF: Sem dúvida. A curiosidade é um dos factores que poderá levar à experimentação. É necessário que se torna toxicod dependente por um único factor, mas pela conjugação de vários. É convém salientar que as drogas não têm todos os mesmos efeitos. A questão do uso de drogas deve ser abordado em casa, da mesma forma que outros os assuntos. O funcionamento da família é fundamental na prevenção e no resolver da situação, quando o problema se instala.

CP: Qual é o papel da escola na prevenção?

CF: Para além da família, a escola tem um papel importantíssimo. Sobre tudo ao nível da prevenção primária. Temos nota

do no distrito um grande empenhamento e sensibilidade por parte dos professores.

CP: E qual a participação da sociedade civil?

CF: No distrito, tem-se assistido a um grande empenho por parte das associações, que, quando bem organizadas, podem ser uma mais-valia na prevenção da toxicod dependência, na medida em que o líder associativo pode ser um modelo para os jovens, porque até partilha o gosto pelo mesmo desporto, pelo teatro, pela música ou pela dança. Por outro lado, o líder associativo se for uma pessoa atenta pode perceber e actuar a tempo numa situação de risco.

Em Julho de 1997, apareceu o Programa Quadro Prevenir pensado como possibilidade de candidatura para a sociedade civil se organizar e apresentar propostas de trabalho na área da prevenção primária das toxicod dependências. Aveiro foi dos distritos com mais projectos apoiados (27), num total de 126 mil contos.

«Não se podem cruzar os braços em situações de toxicod dependência».

CP: Quando o problema surge, como deve actuar o país?

CF: É importante que a família seja capaz de perceber e identificar o problema. Às vezes existem apenas pequenas situações de consumo e um problema de dependência instalado. Quando numa família se depara com um problema de toxicod dependência deve recorrer de imediato ao médico de família que poderá encaminhar para os centros de atendimento. Não se podem cruzar os braços em situações de toxicod dependência.

CP: No distrito de Aveiro existem meios suficientes para ajudar os toxicod dependentes?

CF: O distrito está razoavelmente servido. Existe o atendimento ambulatório e o atendimento em regime de internamento. Os Centros de Atendimento a Toxicod dependentes (CAT), em Aveiro e em Santa Maria da Feira estão ao serviço do

tratamento ambulatório. No caso do regime de internamento prolongado existem outros centros, uns comparticipados pelo Estado, em que o utente paga 20% dos custos, como são o caso da Casa Grande, em Santa Maria da Feira e dos Convívios Fraternos, em Avaria. Os privados, não sendo financiados têm autorização dada pelo Serviço de Prevenção e Tratamento a Toxicod dependentes (SPTT - Ministério da Saúde) para funcionar. São desses exemplo a Associação Le Patriarche, com as Comunidades Terapêuticas "Casa Azul" (São João da Madeira), "Casa da Remelha" (Ilhavo), a Comunidade Terapêutica do Torrão do Lameiro (Ovar). Existem outras comunidades terapêuticas, mas às quais não foi dada autorização para funcionar.

CP: Quais os conceitos onde os índices de toxicod dependência são mais elevados?

CF: Não existem estudos nacionais nem regionais que nos possam fornecer dados concretos, mas pelo número de doentes que recorrem aos serviços de atendimento, pode-se verificar que Aveiro, Ovar, Santa Maria da Feira, Ilhavo e Albergaria são os concelhos onde a problemática da toxicod dependência atinge valores mais elevados.

Não se podem cruzar os braços em situações de toxicod dependência.

«Ao todo, foram dados cerca de 73 mil contos»

CP: No que diz respeito à reinserção social, há receptividade por parte das empresas empregadoras no sentido de acolherem os jovens toxicod dependentes em fase de tratamento?

CF: Havia algumas empresas que empregavam toxicod dependentes sem quaisquer benefícios fiscais ou apoios financeiros. Para tornar a reinserção social mais adequada à realidade foi criado, em 1997 a título experimental o Programa Quadro Reinsere para que as associações se pudessem candidatar e apresentar trabalho na área da reinserção. Candidata-

ram-se a este projecto três associações do distrito de Aveiro: "Reinserção Social na Branca (Probranca - Associação de Desenvolvimento Sócio-Cultural)", "Projecto Integrado de Reinserção Social (Associação pelo Prazer de Viver - Santa Maria da Feira) e AGIR - Acções Globais Integradas para a reabilitação de ex-toxicod dependentes (CERCIVAR - Ovar). Ao todo, foram dados cerca de 73 mil contos para que estas associações levassem a cabo os seus projectos.

CP: Para além desse, existem outros programas?

CF: O Programa Vida/Emprego foi criado este ano, mas a sua implementação não passa pelo núcleo distrital do Projecto VIDA. No entanto, quando do seu lançamento, a Câmara de Aveiro (capital do distrito) aderiu através da assinatura de um protocolo, estando, por isso, disponível para colaborar. Outras Câmaras estão a estudar a possibilidade de aderirem ao programa, estando já confirmada a adesão da Câmara de Ovar. Parece-me que as pessoas começaram a perceber que o problema da toxicod dependência diz respeito a todos e que todos podemos colaborar de uma maneira ou de outra. Se o Programa for bem divulgado e implementado, estou convencida de que os resultados vão ser positivos.

CP: A recuperação dos toxicod dependentes é uma realidade?

CF: Não há dados concretos que nos permitam quantificar a taxa de sucesso. Estão a ser feitos estudos, mas os resultados ainda não foram apresentados. Estes dados não são fáceis de tratar. Da mesma forma, não é fácil delimitar o momento em que o doente está definitivamente curado.

CP: Acredita que um dia o problema da droga vai acabar?

CF: Quem me dera poder acreditar... Mas essa é uma situação utópica. Temos que ser realistas e capazes de fazer todos os esforços para que cada vez menos pessoas consumam. É uma longa caminhada e o nosso empenho tem que ser nesse sentido.



«É importante que a família seja capaz de perceber e identificar o problema»

Salário mínimo: UGT reivindica aumentos de 6% para o próximo ano

A UGT reivindicou um aumento de 6% no salário mínimo nacional para o próximo ano, fixando-o em 65 mil escudos mensais. A proposta foi apresentada durante uma conferência de imprensa em que foram divulgadas as decisões tomadas pela comissão executiva da central. Para as pensões abaixo do salário mínimo nacional, foi pedido um aumento de 10% e para as superiores ao salário mínimo nacional um acréscimo de 5%.

Governo quer metade das cidades digitalizadas em 6 anos

O governo pretende ter metade das cidades do país digitalizadas, dentro de seis anos, merecendo a escala europeia a designação de cidades digitais, o ministério da Ciência e Tecnologia.

Mariano Gago considera que a questão da digitalização e ligação em rede de informação é «crítica», porque é «difícil utilizar esses meios técnicos em benefício de todos. Mais difícil ainda é para as regiões, cidades e pessoas, que potencialmente mais precisam dessas condições e que tem menos recursos e menos capacidade de utilização desses meios».

O governante considera ainda que não é possível imaginar que um país se desenvolva nesta matéria sem «um fortíssimo empenhamento do Estado e de todas as entidades públicas e privadas que constituem a sua rede social e económica».

Alimentação dos jovens portugueses Muita carne e pouco leite e legumes

A maioria dos jovens portugueses, apesar de apresentarem peso normal para a idade, come carne a mais e legumes e leite a menos, revela um estudo realizado e publicado pela revista Teste Saúde.

Na investigação através de inquéritos distribuídos, entre Setembro e Outubro de 1998, por 22 escolas localizadas nas diversas regiões do país, participaram 3.000 jovens com idades compreendidas entre 12 e 18 anos (48% rapazes e 52% raparigas).

A maioria dos jovens tem peso normal para a idade, embora o grupo etário dos 12 aos 15 anos, seja o que apresenta maiores problemas relacionados com o peso - demasiado gordos ou demasiado magros.

A revista adverte, a propósito destes factores de obesidade, para os perigos que, a longo prazo podem provocar na saúde, como é o caso das doenças cardiovasculares, da diabetes e da hipertensão arterial.

Neste grupo etário dos mais novos, 50% dos rapazes e 68% das raparigas apresentam peso normal. O excesso de peso afecta 28% e 16,3%, respectivamente, sendo que nos rapazes 6% são muito magros, o mesmo acontecendo com 2,5% das raparigas.

«É impossível acabar com listas de espera em dois anos»

afirma ministra da Saúde

A ministra da Saúde afirmou que a proposta do líder do PSD relativamente à resolução, em dois anos, do problema das listas de espera através de contratos com o sector privado «é impossível» de concretizar.

«Se formos analisar a capacidade instalada no sector privado em termos de camas e recursos humanos chegaremos rapidamente à conclusão de que seria impossível», sublinhou Maria de Belém Roseira no final da sessão de abertura das comemorações dos 20 anos do Serviço Nacional de Saúde.

A ministra considerou que o programa da sua responsabilidade é «muito mais virtuoso, na medida em que associa os sectores público, privado e social. Juntando a capacidade de todos é que podemos combater de forma persistente e adequada este problema», acrescentou.

No âmbito do Programa de Promoção do Acesso, que tem em vista a redução das listas de espera das patologias com maior tempo de espera, foram já emitidos, a nível nacional, 2285 títulos de acesso, dos quais apenas mereceram ser tratados 485.

Os títulos de acesso são enviados ape-



nas a doentes confirmados pelos respectivos hospitais que aderiram ao programa. Os dados divulgados revelam que na região Norte dos 35.849 doentes em lista de espera foram verificados 15.994 (35%). Destes 10.902 foram confirmados, 103 adiados e 4.989 expurgados.

Dos casos expurgados, 55,9% (2.790 casos) foram resolvidos pelo próprio hospital, 13,2% não compareceram à

convocatória, 11,8 desistiram da intervenção. Dos restantes, 8,6% não têm indicação clínica, 8,3% foram resolvidos noutros hospitais e 2,1% morreram.

No Norte foram emitidos um total de 1514 títulos de acesso, distribuídos por 14 hospitais, sendo as hérnias a patologia mais contemplada. A nível nacional, aderiram ao programa 47 hospitais dos quais 29 iniciaram já a sua aplicação

Sangue já corre nos hospitais

Os hospitais portugueses recebem o mês de Setembro como a altura para retomar uma gestão do sangue menos «apertada», o que permite, nomeadamente, a marcação de algumas intervenções cirúrgicas que entrineta foram adiadas.

Conhecida como uma altura crítica, Agosto foi, este ano, o mês do lançamento de uma campanha a apelar às dádavas de sangue, a qual tem «corrido bem», resultando no aumento da quantidade de sangue nos hospitais, segundo disse o presidente do Instituto Português de Sangue (IPS).

Para Almeida Gonçalves, a grande presença de turistas e emi-

grantes, em Portugal, no mês de Agosto, o facto de ser a data escolhida pela maioria dos portugueses para passarem férias - incluindo os dadores mais regulares - e a grande movimentação nas estradas que se traduz no aumento significativo dos acidentes justificaram o aumento das dificuldades com o sangue, que «nunca chega».

No entanto, o presidente do IPS considera que as operações cirúrgicas que, por esta razão, terão sido adiadas não implicam perigo de vida para os utentes, pois «as intervenções que podem perfeitamente esperar algum tempo são».

Clero admite possibilidade de ordenação de homens casados

A ordenação sacerdotal de homens casados que tenham exercido «exemplarmente» ministérios laicais foi defendida, em Fátima, no encerramento do III Simpósio do Clero.

No documento final, os participantes do simpósio apelam a «abertura na Igreja para repensar as formas do ministério ordenado», apontando a possibilidade de ordenação de leigos que exerçam ministérios laicais, como são os casos dos ministros extraordinários da comunhão.

Esta posição, que o arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, classificou de «arrojada», mas de acordo com «as ideias que vão surgindo aqui e acolá», prova que a Igreja se vai adaptando à nova situação».

Embora não explicitamente focados no documento final do simpósio, os sacerdotes que abandonaram o ministério para casarem foram também contem-

plados pela reflexão final dos participantes dos trabalhos, que não hesitaram em admitir a possibilidade de regresso das ordens padres ao exercício de funções.

No final dos trabalhos, D. Jorge Ortiga alertou para o facto de se tratarem apenas de uma proposta de abertura, não uma decisão, tanto mais que um simpósio é um local de encontro para troca de opiniões.

A questão da possibilidade de ordenação de homens casados foi suscitada pelo reconhecimento de uma progressiva diminuição do número de sacerdotes e do seu envelhecimento, levando a que fosse sublinhada a importância dos ministérios laicais.

A necessidade de formação permanente, a conveniência do recurso ao ano sabático para a actualização de conhecimentos, uma maior atenção «às lingua-

gens da comunicação, de modo que a mensagem do Evangelho se torne perceptível» foram algumas das conclusões saídas do simpósio.

Dos trabalhos saiu, também, o desejo de que os padres do futuro sejam «homens do diálogo, entendendo o novo tempo como o milénio de um diálogo sem fronteiras: no seio da Igreja, entre as igrejas, com todas as religiões, com todos os homens».

«Humilde, culto, competente e disposto a exercer a sua missão em comunhão» foi como, em jeito de resposta, D. Jorge Ortiga projectou o padre do futuro.

No III Simpósio do Clero, subordinado ao tema «Padres para o novo milénio», participaram mais de 400 sacerdotes e seminaristas de todo o país, tendo passado pelo Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, durante os trabalhos, 16 bispos.

Fernando Ribeiro deixa funções no Comando da PSP

O Comandante da PSP de Aveiro, Fernando Paulo Ribeiro, despediu-se na passada segunda-feira, do Comando Distrital da PSP.

Tendo em conta a sua recente nomeação para o cargo de 2º Comandante do Comando Metropolitano do Porto, o superintendente, que colaborou com a polícia de Aveiro durante os últimos três anos, referiu o seu gosto pela cidade «mas o convite permite-me voltar ao Porto onde trabalhei durante 11 anos no comando e, por outro lado, o regresso a casa».

Jorge Mourinho Barreira é o novo su-

perintendente que irá ficar à frente do Comando Distrital, que reúne os concelhos de Aveiro, Ovar, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira e Espinho.

Considerando que «esta é uma despedida e não uma conferência de imprensa», o comandante fez um balanço da sua actividade que disse ser positiva. «Conseguimos preencher os quadros orgânicos de pessoal. Quanto aos meios materiais podemos dizer que eles também aumentaram, através da introdução de novas vitrinas».

Em relação à criminalidade, Fernando

Ribeiro referiu que no princípio do ano e na altura das férias «há aumentado significativamente, devido à grande mobilidade de pessoas. No entanto, agora «as pessoas estão mais sensibilizadas para o assunto criminalidade». Espelho disso foram as 186 casas do distrito de Aveiro «entregues» ao cuidado da polícia durante o período de férias.

Apesar da sua ida para o Porto, Fernando Ribeiro espera ser convidado para a inauguração das novas instalações, já no próximo ano, que ficarão situadas na Quinta do Grinê.



leite escolar, colaborando também no combate à tuberculose.

Presente na cerimónia, o director-geral de Saúde, Constantino Sekallariades sa-

lientou o «interesse acrescido óbvio» da saúde pública, referindo a necessidade de um contínuo investimento nesta área, sobretudo ao nível de recursos humanos. «Nos últimos 15 anos sofremos um envelhecimento da nossa saúde pública», afirmou, aludindo à necessidade de atrair mais juventude.

Das iniciativas levadas a cabo nos últimos anos para reformar a saúde pública, destacou a lei que regulamenta a criação dos Centros Regionais, unidades que devem, no seu entender, abandonar o seu carácter mais administrativo em detrimento de uma função informativa e, sobretudo, de análise. Neste âmbito, Sekallariades salientou o «papel fundamental» das universidades, que servem de interface entre o conhecimento e a acção, deixando o desafio para uma colaboração mais estreita entre estas unidades.

O objectivo passa por ligar estes centros, através de rede informática, a organismos nacionais e internacionais. «Temos que reinventar a arte da comunicação, porque ela é um dos pilares da saúde pública», referiu. É necessário «comunicar muito melhor com o público, estar à disposição a toda a hora e intervir em todos os debates», disse, porque «são as pessoas que contribuem para uma saúde pública efectiva».

O delegado distrital de Saúde, Vieira da Silva, considerou necessária a reestruturação do estatuto de médico de saúde pública, como forma de evitar um possível risco de extinção. Para tal, referiu ser fundamental a criação de estruturas, com quadros próprios e adequação de pessoal.

Na cerimónia de inauguração, Vieira da Silva referiu ainda que o laboratório poderá desenvolver outras actividades de análise bacteriológica, como por exemplo, a análise de alimentos, que poderá ter início já no próximo mês de Outubro.

Inaugurado Laboratório Distrital de Aveiro

O Laboratório Distrital de Aveiro, instalado num espaço contíguo ao Centro de Saúde, foi inaugurado na passada segunda-feira. A funcionar desde o passado mês de Maio, esta unidade, onde foram investidos cerca de 20 mil contos, é responsável pelo controlo semanal das águas para consumo, das piscinas, do mar, e do

SEJA RAZOÁVEL... EXIJA O MELHOR.

O Wall Street Institute tem o melhor método para aprender Inglês.

Venha a um dos nossos Centros e compare a eficácia do nosso método de ensino. Hoje, em Portugal, já são mais de 8.000 alunos que anualmente escolhem o Wall Street Institute pela sua total flexibilidade de horários e garantia de resultados por escrito.

5 PILAS: BROSSEAR MÓDULO

- Aprendizagem individual, ao seu ritmo e sem limites
- Sistema interactivo personalizado
- Professores licenciados e de origem
- Actual de 1 e 4 alunos
- Sistema interactivo personalizado
- Ambiente estimulante e Club Social

No Wall Street Institute você aprenderá Inglês de forma definitiva e em pouco tempo



GRATIS

4 MESES DE INGLÉS

*Cada aula dura por 45 minutos e inclui em cada sessão os 3 níveis de nível.

Visite o seu centro mais próximo das 9 às 22 horas ou ligue grátis

0800 20 20 40

Internet: www.wallstreetinstitute.com

AVEIRO

27A/R/C

COIMBRA

Av. Fernão de Magalhães, 448 - 1ª A



Semaine culturelle

(du 10 au 15 Septembre)

10 - Début de "Aveiro Moda '99", à 15h, au "Centro de Congressos".

- Dernier jour pour visiter l'exposition de peinture de porcelaine, par Elvira Gonçalves, au "Espace Aberto" (Ovar).
- Spectacle par l'Orchestra Internacional Espanhola Cinema", à 22h - Paredes (Águeda).

- Ouverture de l'exposition de photographies "Saltos" et "Os Cegos", de Claire Cantais, à "Casa de Cultura de Estarreja".

- Jazz par le Trio de Armando Caladé, à 23h, dans le Bar Tac'Aqui, Praça do Peixe, Aveiro.

11 - Ouverture de l'exposition "Homo Hominis Lupus", à la "Galeria Morgados da Pedreira (Aveiro).
- Fête du "Leitão à Bairrada", à Águeda, avec le concert de la bande "Santos & Pedreiros", à 21h.

- Fermeture de l'exposition de peinture sur la récolte des raisin (vendange), à la gare de chemin de fer, à Curia.

12 - Faire d'Antiquités et Vieilleseries, à Torreira (Murtosa).

- Dernier jour pour visiter l'exposition de peinture de Gabriel Ribeiro, à Galeria Municipal de Aveiro.

- Spectacle musical avec le groupe rock "UHFF", à 22h, au Furadouro (Ovar).
- Dernier jour de la Fête du "Leitão à Bairrada", avec music populaire par l'Orchestra Juvenil da Casa do Povo de Águeda et "Grupo de Cantares de Jafate", à 21h30.

- Faire d'Antiquités, Vieilleseries et de Collection, à 9h, à la Place de la Municipalité d'Águeda.

- Actuation du groupe "Santa Maria", à 23h, inserée dans les fêtes de Notre Dame des "Febres" - Paredes (Águeda).
- Fermeture de l'exposition de peinture "Uma visita...", de Júlio Pires, à "Galeria Municipal de Ilhavo".

13 - Spectacle musical avec le groupe "Topázio", à 21h, au Furadouro (Ovar).

14 - Début de la fête populaire de "Santa Eufemia", avec foire de bétail, à Castelo de Paiva.

- Fermeture d'Áveiro Moda '99, au "Centro de Congressos".

15 - Dernier jour pour visiter l'exposition "Ovar na pintura da familia Lopes", au "Edifício Oceanos" - Furadouro (Ovar).

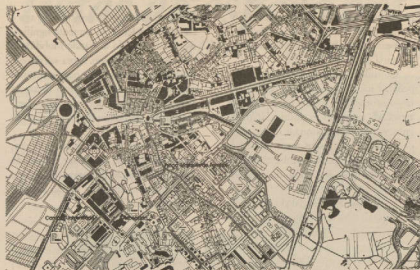
- Fermeture de l'exposition de l'Association des Artistes Plastiques (A.N.A.P.), au Muséum d'Aveiro.

Na próxima semana, os aveirenses vão poder começar a pedalar nas BUGAS. Por isso, convém não esquecer que o bom funcionamento das bicicletas gratuitas vai depender de todos os seus utilizadores.

Assim, a seguir explicam-se algumas normas de utilização das novas bicicletas e o que fazer se surgirem algumas dúvidas. Porque convém não esquecer que, apesar da sua utilização ser gratuita, as BUGAS devem ser devolvidas no mesmo estado de conservação em que foram requisitadas.

A utilização do novo meio de transporte aveirense deverá obedecer a algumas normas. As BUGAS fazem parte de um projecto que prevê dar aos seus utilizadores novas formas de se deslocarem nas principais artérias da cidade. Por isso, é importante não esquecer que a BUGA não serve para a prática de desportos radicais ou para os amigos da velocidade. A BUGA foi feita para conviver amigavelmente com as pessoas que andam a pé. Deverá, por isso, o seu utilizador circular com prudência e respeitar a sinalização, bem como as regras gerais de trânsito. Para que todos saibam como e o que fazer em determinadas circunstâncias, as regras vão estar expostas nos Parques BUGA, de forma a que todos possam esclarecer as suas dúvidas. Para mais informações ou outros esclarecimentos, a Câmara Municipal de Aveiro colocou à disposição uma linha telefónica (034 -

Aveiro ao pedal



406341). Para tomar o serviço de informações mais dinâmico, todos podem fazer questões pelo endereço da internet, bugasveiro@mail.pt, sendo as respostas às perguntas publicadas nos jornais regionais.

Quem estraga, paga!

A BUGA é para uso de todas as pessoas. Por isso, deverá ser tratada como se de um objecto pessoal se trate. Para que existam sempre bicicletas disponíveis, estas devem ser recolhidas aos respectivos parques (ver mapa), quando não estiverem a ser utilizadas. E convém não esquecer que ninguém pode ficar a bicicleta em casa, mesmo que apenas de uma dia para

o outro. As bicicletas devem ser estacionadas com o eixo do respectivo fecho para rentar a moeda, tal como os carrinhos dos supermercados.

Sempre que o utilizador detectar alguma avaria, alguma peça em falta ou qualquer outro problema com a bicicleta, é importante que seja de imediato entregue numa das Oficinas BUGA espalhadas pela cidade (ver mapa). Todos os danos causados em resultado da utilização das BUGAS (em pessoas, equipamentos ou nas próprias bicicletas) serão integralmente suportados pelo utilizador.

As BUGAS não poderão ser utilizadas por menores de 16 anos, excepto se o menor estiver acompanhado pelos pais.

Vêm aí as BUGAS!

Miguel Lemos

As BUGAS, esse simpático animal de duas rodas, está por aí a "rebernar". Todos temos esperado ansiosamente por elas, porque as Bugas são:

- a) dóceis;
- b) amigas do ambiente;
- c) ajudam a mantermo-nos em boa-forma;
- d) contribuem para diminuir os problemas do trânsito;
- e) têm uma campainha, um castaninho e umas mudargas com muita pintura...

Criso não restarem dúvidas que a BUGA é o coisa mais divertida que aconteceu a esta cidade nos últimos tempos. Em termos de marketing o sucesso do projecto já está garantido, lá a orelheção que tem despertado tanto nos media de todo o país (rádio, televisão e imprensa), como nas pessoas que nos têm visitado e enviado e-mails um pouco de todo a parte.

Aveiro vai, assim, ser a primeira cidade portuguesa a fazer parte de um movimento que se tem vindo a espalhar por um sem número de cidades de todo o mundo e que pretende fazer dos espaços urbanos lugares mais saudáveis e agradáveis para se viver.

As BUGAS, para serem um produto simples, obrigaram a uma reflexão complexa sobre o seu funcionamento e a criação de uma série de infra-estruturas que facilitem a sua circulação e a resolução de pequenos problemas que possam aparecer, sem desvirtuar o ideia que presidiu à sua criação.

Sem dúvida que o principal sucesso que se coloca, em termos de sucesso que o sistema possa vir a ter, tem a ver com essa grande incógnita que é o "civismo" das pessoas. Alguns cidadãos vieram aflitos - e se coílar com razão... - alertar que era necessário ter um registo de cada pessoa que usa a bicicleta e fazer o respectivo controle de cada vez que esta o recoloca no parque. Outros, adeptos de

uma certa filosofia de controlo típica das novas TIC's (tecnologias da informação), têm advogado ao início a instalação de um sistema de supervisão informática com cartão de identificação electrónico, uma base de dados de utentes eventualmente "mal comportados", etc.

Talvez isso seja necessário, mas vamos confiar em que os buguistas não nos vão fazer desvirtuar o espírito que presidiu ao projecto, deixando-nos aplicar o bom velho método KISS - Keep it Simple and Sweet: sem papéis, sem incómodos, simplesmente desengatador e andar.

Mas para que as coisas corram desta maneira é fundamental que os pessoas saibam o que fazer, para que tudo role sobre (duas) rodas:

1º - Não monopolizar as bicicletas (colocá-las nos parques quando não estiverem a ser usadas, para que todos possam usufruir delas);

2º - Não danificar os equipamentos (bicicletas, sinalética e restante mobiliário urbano);

3º - Circular com civismo dando, nomeadamente, atenção aos sinais de perigo das pistas com pedões, desmontagem, pista com duas vias, entalado em estrada de circulação automóvel, etc.

4º - Nunca, em caso algum, levar a bicicleta para casa (para que o fazer artístico-se, para além de outras penalidades previstas no regulamento de utilização, a constar da tal "lista negra" das pessoas que não podem usar as bicicletas).

Se tudo for feito como deve ser - e, afinal, tratam-se de regras bem simples - todos os aveirenses poderão redobradamente orgulhar-se das BUGAS e mostrar a toda a gente que Aveiro é ainda uma cidade moderna, uma cidade de cidadãos (se me é permitida a expressão), em que as pessoas adultas não se comportam como as crianças pequeninas quando se aparrnam com um brinquedo novo no mão.

A BUGA veio para ficar? Acreditamos que sim. Cabe a todos contribuírem para que assim aconteça.

Agenda

(de 10 a 15 de Setembro)

- 10** - Início do Aveiro Moda '99, das 15 às 22h, no Centro de Congressos.
- Último dia para visitar o exposição de pintura de porcelana, por Elvira Gonçalves, no Espaço Aberto em Ovar.
- Espectáculo pelo Orquestra Internacional Espanhola Cinema, pelas 22h, em Perreís (Ageda).
- Último dia de animação na Piscina Municipal de Oliveira de Azeitins.
- Abertura da exposição de fotografias "Saltos" e "Os Cegos", de Claire Cantais, na Casa da Cultura de Estarreja.
- Concerto das Madredeus, às 22h, no Castelo de Santa Maria da Feira.
- Jazz ao vivo, com o trio de Armando Caladé, pelas 23:00, no Bar Tac'Aqui - Praça do Peixe em Aveiro.

- 11** - Fórum do Associativismo, no salão nobre da Câmara Municipal de Oliveira de Azeitins.
- Abertura da exposição "Homo Homini Lupus", na Galeria Morgados da Pedreira (Aveiro).
- Festa do Leão à Bairrada, em Ageda, com o concerto do banda "Santos & Pecadores", às 21h.
- Encerramento da exposição de pintura sobre os vinhos, na estação dos caminhos de ferro da Curia.

- 12** - Feira das Antiguidades e Velharias, na Torreira (Murtosa).
- Festas da Mar, em honra do Senhor e da Senhora da Piedade, no Furdouro (Ovar).
- Festa da Nossa Senhora das Necessidades, nos Molinhos (Ilhavo).
- Último dia para visitar a exposição de pintura de Gabriel Ribeiro, na Galeria Municipal de Aveiro.
- Espectáculo musical com o grupo "UHF", às 22h, no Furdouro (Ovar).
- Último dia para visitar a exposição "Escultura e Pintura Expostas", de Maria Oliveira Pinto, no Clube Desportivo do Furdouro (Ovar).

- Último dia da Festa do Leão à Bairrada, com música popular, às 21h30, pela Orquestra Juvenil da Casa do Povo de Ageda e Grupo de Cantares de Jafafe.
- Feira de Antiguidades, Velharias e Colectivismo, das 9 às 19h, na Praça da Município de Ageda.
- Actuação do grupo Santa Maria, às 23h, inserida nas festas da Nossa Senhora das Fiebre, em Perreís (Ageda).
- Encerramento da exposição de pintura "Uma visita...", de Júlio Pires, na Galeria Municipal de Ilhavo.
- Último dia para visitar a exposição de 24 barcos dentro de garrafas, de Samuel Corujo, no Residencial Polivalente do Casci, em Ilhavo.

- 13** - Feira das 13, na Vista Alegre (Ilhavo).
- Espectáculo musical com o grupo "Topaz", às 21h, no Furdouro (Ovar).

- 14** - Início do rodagem de Santa Eufémia, com Feira do Gado, em Castelo de Paiva.
- Encerramento do Aveiro Moda '99, no Centro de Congressos.

- 15** - Último dia para visitar a exposição "Ovar na pintura da família Lopes", patente ao público, no Edifício Oceanos, Furdouro (Ovar).
- Encerramento da exposição da Associação Nacional de Artistas Plásticos (ANAP), no Museu de Aveiro.

"Aveiro Moda'99": Roupa de marca a preços de feira

Desta vez você não vai escapar!
MODA - GABRIEL - VESTUÁRIO - JOIAS E ACESSÓRIOS DE ROUPA



10 a 14 Set | Centro de Congressos



Culture and Entertainment

(September, 10 to 15)

10 - Opening of the "Aveiro Moda '99", at 3 p.m., in the "Centro de Congressos."

- Jazz Live, with the Armando Caladé Trio, at 11 p.m., in the Bar Toc'Aquí, Praça do Peixe, Aveiro.

11 - Opening of the exposition "Homo Hominis Lupus", in the Galeria Morgados da Pedreira (Aveiro).

- Festival of the "Letícia Bairoada", in Águeda, with a concert by the band "Santos & Recadores", at 9 p.m.

12 - Antiques fair in Torreira (Murteira).
- Last day to visit the painting exhibit exposition of Gabriel Ribeiro, in the "Galeria Municipal de Aveiro".

- Concert by the rock group "LHF", at 10 p.m., in Furadouro (Ovar).

13 - Musical show by the group "Topázio", at 9 p.m., in Furadouro (Ovar).

14 - Closing day of the "Aveiro Moda '99", in the Centro de Congressos.

15 - Closing day of the exposition of the "Associação Nacional de Artistas Plásticos" (A.N.A.P.), in the "Museu de Aveiro".

tono/Inverno, através de desfiles com modelos profissionais.

Segundo Miguel Lemos, da organização, estão programados vários espetáculos paralelos, para que o evento tenha também um carácter divertido e cultural.

Para António Videira, presidente da ACA, a iniciativa é para continuar, referindo que a ideia é repetir a feira duas vezes por ano, uma para a época Primavera/Verão e outra para o Outono/Inverno.

O sector dos têxteis e vestuário representa mais de 60% dos associados da ACA e corresponde a cerca de 1000 comerciantes.

Com o objectivo de apresentar as

casas comerciais de pronto-vestir a um público mais amplo e com maior comodidade, divulgar as novas colecções de Outono-Inverno, nomeadamente através de passagens de modelos, ajudar a escoar restos de colecção da época que chega, agora, ao fim e promover a animação, dando ao evento um carácter ao mesmo tempo divertido e cultural, são os objectivos da "Aveiro Moda'99".

«O objectivo da feira é dinamizar os negócios dos nossos associados. É um objectivo arrojado, mas temos de caminhar para a frente, no apoio aos comerciantes», disse o presidente da Associação Comercial de Aveiro.

Para além dos espectáculos previstos para os dias em que decorre o certame, a próxima segunda-feira vai ser o dia dos sorteio, estando prevista a extracção dos prémios em roupas. A lista com os nomes dos vencedores será publicada no CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, na edição de do dia 23 deste mês. O sorteio é feito através dos 30 000 folhetos numerados e distribuídos desde o dia 27 de Agosto.

Catimini

La mode de 0 a 14 anos

Estamos presentes na
Aveiro Moda' 99

Loja: Av. Dr. Lourenço Peixinho, N.º 107 - Loja G • Telef. 034 - 421315 • 3800 Aveiro

Batir Barcelay

Presente na
Aveiro Moda' 99

Apresentação da Nova Colecção Outono - Inverno,
nos desfiles de Sábado e Domingo

FORUM AVEIRO, Loja 1. 28a • Telef. 034 - 385674

Galerias
do Vestuário

Pronto a vestir Homens, Senhoras,
Jovens e Crianças

Presente na Aveiro Moda' 99,
com a nova colecção de Outono

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54 - 56 • Telef. 034 - 426080 e 426152

Estamos na Aveiro
Moda' 99, com a
apresentação da
nova colecção de
Outono/Inverno

Prémaman
desde 1933

Mãe. Bebê. Criança.

Mais de 200 lojas em todo o mundo

Rua Dr. Alberto Souto, 42 - Tel. (034) 383538 - 3800 Aveiro

International House 100.000 alunos

80.000 pessoas estudam inglês hoje em dia nas Escolas de Línguas International House
15.000 pessoas estudam outras línguas como francês, alemão, espanhol, italiano, português, etc.
5.000 professores de línguas são formados anualmente nos Centros de Formação da International House

100.000 boas razões para aprender línguas na International House

E quer uma outra razão?
Não há nada como ter um bom professor!

Abertas as inscrições para o ano
lectivo 99/2000

ih International House *
Porque aprender línguas é mesmo importante!

Informações:

Aveira: R. Domingos Carrancho, 1 (mesmo em frente aos Arcos)
Telef. 034-426923 - Fax 034-423983 E-mail: ihaveiro@mail.teleweb.pt

Web site: <http://www.international-house.org>

Ílhavo: Largo do Município, 16
Telef. 034-325605 - Fax (034) 325605

* 124 escolas em 32 países

Também em Barreiro, Braga, Coimbra, Lamego, Leça,
Lisboa, Porto (Foz), Setúbal, Torres Vedras e Viseu

Ovar

**Três banhistas irmãos
desaparecidos no mar
junto à Praia do
Furadouro**

Três irmãos foram dados como desaparecidos, no passado domingo, numa praia não vigiada a 1,5 quilómetros da Praia do Furadouro, concelho de Ovar.

O alarme foi dado às 18,25 horas e um helicóptero "Alouet-E" da Base Aérea de Maceda (Ovar), que se encontrava no local, sobrevoou a área até às 20 horas. Encontraram-se, também, no local um salva-vidas da Capitania de Aveiro, a Polícia Marítima e os Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

O mar encontrava-se, aparentemente, calmo mas os banhistas podem ter sido apanhados por remoinhos ou puxados pela corrente.

**Ovar poderá ser
premiado com
"Estrelas de Ouro das
Geminções 1998"**

O município de Ovar foi seleccionado para a atribuição do alto galardão europeu "Estrelas de Ouro das Geminções 1998", com o qual a Comissão Europeia pretende homenagear e incentivar a contribuição das geminções à construção da Europa dos Cidadãos.

O prémio será atribuído aquando da realização das Jornadas Europeias das Geminções para o II Milénio, que irão decorrer em Bilbao, Espanha, de 3 a 5 de Dezembro, deste ano. Ovar foi o único município português escolhido para a pré-selecção, pelas acções de geminação desenvolvidas com o município de Pernik, Bulgária.

Para Armando França, presidente da Câmara Municipal de Ovar, "este é um motivo de orgulho para Ovar e para Portugal e também uma enorme satisfação e recompensa pelo labor e trabalho que a Câmara de Ovar tem desenvolvido na área das geminções e com os sete municípios (Pernik, Bulgária; Pithiviers, França; Moraleja, Espanha; S. Nicolau, Cabo Verde; Elizabeth, Estados Unidos da América; João Pessoa, Brasil; Régua, Portugal) com os quais Ovar está geminado".

**Santa Maria da Feira
Lotação esgotada para
último concerto
dos Madredeus**

Os bilhetes para o último concerto do segundo milénio em Portugal do grupo Madredeus, a realizar amanhã, no Castelo de Santa Maria da Feira, estão esgotados.

A mesma fonte assinalou que os Madredeus só deverão voltar a actuar em Portugal em 2001, pelo que a autarquia tudo fez para não perder esta «oportunidade única de oferecer ao público um espectáculo de grande qualidade».

Estorreja

**Novo centro de saúde
na recta final**

O presidente da Câmara Municipal, Vladimiro Silva, reclamou junto da ministra da Saúde o cumprimento de algumas promessas feitas pelo Governo no sentido de recuperar o hospital concelhio. Vladimiro Silva falava após a assinatura do contrato-programa ente a Administração Regional de Saúde do Centro (ASTC) e a autarquia estarrejaense, para a construção da extensão de saúde de Salreu.

A extensão de Salreu — cujas obras deverão ficar prontas dentro de um ano — custará 79 mil contos, dos quais 80% serão financiados pelo Estado. Com a entrada em funcionamento da extensão de saúde de Salreu e do novo centro de saúde de Estarreja (cujas obras estão em fase de conclusão), o concelho ficará servido com boas instalações no sector da saúde, à excepção da freguesia de Pardilhães onde o executivo pretende instalar a extensão de saúde numa casa existente na Quinta do Resende, adaptando-a às novas funções.

A par do arranque da extensão de saúde, o novo centro de saúde de Estarreja — em fase de construção — irá melhorar, a curto prazo, a qualidade de assistência à população. O novo centro de saúde, cujas obras se encontram na recta final, deverá ser concluído até ao final do ano, não estando, contudo, uma data prevista para a

suá entrada em funcionamento. A nova estrutura de saúde irá substituir o actual centro, reparado por dois edifícios, um propriedade da Santa Casa da Misericórdia e outro na freguesia de Beduíno. Localizando-se junto ao Hospital Visconde Salreu, as instalações do centro de saúde encontram-se bastante degradadas não respondendo às necessidades da população. O centro presta cuidados em ambulatório a cerca de 13 mil utentes das freguesias de Salreu e de Beduíno. O espaço onde está instalado é reduzido, com a desvantagem dos acessos se fazendo por ruas de acentuado declive, interrompidas aquelas com a EN 109, em locais de curva e de fraca visibilidade, susceptível de acidentes.

As obras do novo centro de saúde estão orçadas em 256 mil contos e têm um prazo de execução de 540 dias. O terreno, situado na urbanização da Póvoa de Baixo, tem uma área de 1240 metros quadrados e foi cedido pela Câmara Municipal ao Ministério da Saúde.

Passado para idosos

Integrado no Ano Internacional do Idoso, a Câmara Municipal irá levar a cabo entre o dia 25 deste mês e o dia 2 de Outubro, o "Programa Cultural

Idoso/99". A iniciativa inclui dois passeios-convívio, o primeiro marcado para o próximo dia 25 e tem como destino a Figueira da Foz, Nazaré, Foz do Arelho e Óbidos. O segundo, agendado para dia 28, tem passagem por S. Bento da Porta Aberta, parque natural Peneda-Gerês, Braga e Guimarães. Os interessados deverão fazer as suas inscrições na Junta de Freguesia de Estarreja. O passeio é gratuito e não existe limite de inscrições, estando disponíveis três autocarros.

"Espaço BCN" abre este mês

O estabelecimento de ensino "Espaço BCN", do Ballet Contemporâneo do Norte vai entrar em funcionamento no próximo dia 20. A escola irá lecturar a aprendizagem de dança em vertentes de ballet, danças de salão e danças antigas. Os objectivos da companhia centram-se na divulgação, através da produção de espectáculos, na difusão e formação de novos públicos, para além da procura e formação de novos talentos, assim como a formação de bailarinos pré-profissionais.

O Ballet Contemporâneo do Norte é uma associação cultural, sem fins lucrativos que tem vindo a divulgar a dança no concelho de Estarreja.

Ilhavo

Ribau Esteves quer devolução das areias

O presidente da Câmara de Ilhavo, Ribau Esteves, quer a "devolução da área depositada em S. Jacinto, prevista no ordenamento da Orla Costeira, e diz que é ao Governo que cabe a recarga das praias. O autarca afirma que há o risco do mar galgar as dunas, na zona da Quinta do Pericão, ao sul da Costa Nova, repetindo-se o perigo vivido há um ano, na Vagueira, caso não seja reforçada a defesa costeira.

A transferência de areias de S. Jacinto para as praias a sul é reclamada pelos municípios de Ilhavo e de Vagos, que a conseguiram incluir na proposta de Plano de Ordenamento da Orla Costeira entre Ovar e Marinha Grande, actualmente em consulta pública. As obras de prolongamento do molhe norte, na barra de Aveiro, fizeram com que aumentasse a quantidade de areia que se deposita em S. Jacinto, alimentando a exploração de inertes na linha esca, mas impedindo a recarga natural das praias a sul e perigando a defesa costeira.

Para o autarca é importante que o Plano de Ordenamento da Orla Costeira contemple a transferência das areias, mas cabe ao Ministério do Ambiente e ao Ministério do Equipamento, Planeamento e Administração do Território encontrar formas

de o fazer e financiar. Salienta, também, a necessidade de reforçar a protecção do cordão dunar, através de defesas frontais e esporões, obras igualmente previstas na proposta de Plano de Ordenamento da Orla

Costeira. Refere ainda que o Plano é globalmente positivo e que foram acedidas as principais pretensões da autarquia, nomeadamente o plano de posterior para a frente marítima da Costa Nova.

**Vestígios de barco do século XV
a sul da Costa Nova**

Foram encontrados, a sul da Costa Nova, vestígios de uma grande embarcação do século XV. O arqueólogo Francisco Alves, que dirige a equipa científica que tem estado a explorar um outro barco da mesma época, descoberto junto à ponte da Barra, assegura que o navio agora encontrado "é bastante maior". A datação de carbono dos vestígios encontrados a sul da Costa Nova, já feita nos Estados Unidos, permite situar o navio no ano de 1430, enquanto o outro terá de 1440.

"São contemporâneos, mas enquanto o primeiro é um pequeno navio de cabotagem regional, para a Península Ibérica, este terá mais de 20 metros de quilifia, a avalar pelas cavernas, provavelmente usado em viagens para o Norte da Europa e pelo Mediterrâneo. Foi descoberta uma parte da estrutura do cavername, associada especialmente a um manto de pedras de lastro em pilha", disse o arqueólogo. Segundo Francisco Alves, foram já feitas sondagens à volta do navio, que levaram à conclusão de que o casco não se encontra no mesmo local. "Pode ter sido destruído por dragagens, mas também pode estar a 10 metros", admite, considerando essencial realizar uma investigação geofísica. Para o efeito vai ser pedido à Reitoria da Universidade de Aveiro, com quem foi celebrado um protocolo para a investigação do outro barco, para alargar a colaboração a este novo projecto.

As sondagens são morosas e não deverá ser aplicada uma sonda de jacto de água, de modelo israelita, que permite entrar no sedimento à profundidade desejada. A zona está balizada e protegida por editais da Capitania do Porto de Aveiro, à semelhança de "Aveiro A", como é designado o local onde foi encontrada a primeira embarcação.



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. n.º 228 1.ª Série 90/10/02

10 Anos ao serviço da educação

**LICENCIATURAS
EM**

**PÓS-GRADUAÇÕES
EM**

**COMÉRCIO
INTERNACIONAL**

HISTÓRIA E PATRIMÓNIO LOCAL

**COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL**

**ESTUDOS EUROPEUS
E COMUNITÁRIOS**

**PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
E DA APRENDIZAGEM**

CONDIÇÕES DE ACESSO
- 12.º Ano
- Uma prova de ingresso

**PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES
E DOS RECURSOS HUMANOS**

**EM NOVAS INSTALAÇÕES
A PARTIR
DESTE ANO LECTIVO**



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Apartado 292 - 3811-901 Aveiro . Tel +(351)(34) 423045 . Fax +(351)(34) 381406

WRL: <http://www.fedrave.pt/iscia>

e-mail: iscia@mail.telepac.pt

«(...) de todas as terras que eu conheço no mundo, sem falar de Aveiro porque afinal de um aspecto de Aveiro se trata, outra não há que tenha um encanto, uma magia de águas, de sons, de ruídos, uma luz tão doce, um sol tão límpido, um céu tão transparente, tão meigo, como tem a Torreira. Das terras que não conheço, se alguém me disser que há alguma em qualquer parte mais linda do que a Torreira, tenham paciência, eu não acredito.»

(D. Evangelista de Lima Vidal)

Torreira

A Torreira faz parte do cordão litoral que se estende desde S. Jacinto até ao Furadouro, numa extensão de cerca de 25 quilómetros. Situada na Beira Litoral, entre o mar e a Ria, a 10 quilómetros (por estrada) da Murtoza, sede do concelho, é um lugar de singulares paisagens, águas, areais e maras.

A fundação da Torreira é atribuída a uma colónia de pescadores vindos do norte da Europa ou do Mediterrâneo, nos séculos XII e XIII, mas, o estudo preciso das colonizações que se instalaram um pouco a nascente das terras fundadas à ria, ainda não está feito.

Os primeiros residentes, a partir de um único fogu datado de 1758, podem ser considerados os fundadores da Torreira e o seu povoamento foi feito, inicialmente, por pescadores vindos da Murtoza e Ovar, que ali se estabeleceram com carácter temporário, durante a época da pesca à sardinha e em arte de arrasto. Seguidamente, foram arraiadas ao local, gentes de outras paragens: pescadores, comerciantes e banhistas.

Na última metade do século XIX, dá-se um grande desenvolvimento na Torreira. Em 1880, armaram-se seis companhias de xávega, que, em 1912, ainda subsistiam, empregando então 80 homens cada uma: 40 no mar e 40 em terra, com 12 juntas de bois por companhia.

Ao mesmo tempo, a localidade progrediu como praia de banhos, com uma afluência considerável de veraneantes.

Até à promulgação do decreto de 24 de Outubro de 1855, a Torreira pertenceu à freguesia e concelho de Ovar e a 1 de Dezembro desse ano foi anexada ao concelho de Estarreja. A freguesia da Torreira foi, finalmente, criada em 30 de Outubro de 1926 e incluída, então, no concelho da Murtoza. Foi elevada à condição de vila a 12 de Julho de 1997.

Em 1944, a Torreira era uma freguesia composta por dois núcleos, um junto à Ria e outro à distância de 1 quilómetro, junto ao mar. A freguesia estendia-se, ainda, a norte e a sul, por matas de pinheiros e pequenos núcleos de população. Pouco a pouco, os dois principais núcleos habitacionais foram-se fundindo num só, para dar lugar à Torreira de hoje.

Actualmente, os autóctones - gente quase anfibia que vive com um pé em terra e outro na água - dedicam-se em grande parte à pesca. Apesar disso, a Torreira já não tem aquele ar pacato de outros tempos, que lhe valeu um lugar de destaque entre as praias do centro-norte de Portugal. Contudo, a aposta no turismo, tornar-se-á, a curto prazo, na mais válida certeza económica da freguesia.

Bem fornecida de equipamentos soci-

ais, de educação, cultura, desporto, assistência médica, restauração, lazer e alojamento, conta ainda com o, recentemente inaugurado, porto de abrigo e marina para barcos de recreio, a partir de fortes possibilidades turísticas.

Praia muito procurada durante a época balnear devido ao seu extenso areal, é uma das últimas onde se teima em praticar uma das mais antigas e típicas artes de pesca da nossa região: a arte de xávega.

Património arquitectónico

A Capela de S. Paio, construída na zona de dunas não consolidadas, foi soterrada por duas vezes. A capela original era poligonal e sobre os seis escombros assentou a presente capela, edificada em 1878. Foi remodelada em 1995, assim como a zona envolvente (transformada em parque de merendas) e o seu interior, podem encontrar-se rebarbãos datados do século XVII e esculturas dos séculos XVI e XVIII.

A Igreja Paroquial da Torreira, inaugurada em 1952, é de construção moderna, com três naves, capela-mor poligonal e torre alta a meio da fronteira.

Património natural

A Torreira tem diversas praias, quer no mar, quer na Ria. Afimada pela qualidade das suas águas e distinguida com bandeira azul, sinónimo de qualidade ambiental, é ainda muito procurada pelos seus fortes areis iodados.

A Ria de Aveiro é resultado do recuo do mar, com a subsequente formação de

cordões litorais arenosos, que, a partir do século XVI, formaram uma laguna onde desagua o rio Vouga, e que constitui um dos mais belos acidentes geográficos da costa portuguesa.

Com aproximadamente 45 quilómetros de comprimento, entre o Carregal (Ovar) e o Poço da Cruz (Mira), abarca cerca de 11.000 hectares, dos quais 6.000 estão, permanentemente, cobertos de água. Comunica com o mar através de uma barra, aberta e mantida artificialmente, que permite o acesso ao Porto de Aveiro a barcos de grande calado. Rica em peixes e aves aquáticas, com uma flora e uma fauna riquíssimas e muito importante do ponto de vista ornitológico, possui, ainda, condições excelentes para a prática de todos os desportos náuticos.

A Ria foi, e é, um marco incontornável e fundamental no desenvolvimento económico de toda esta vasta região. Desde a extração de sal, ao comércio, à construção naval, às pescas e à agricultura, tudo a Ria fez expandir e desenvolver.

A apanha do molico - actividade tradicional artesanal praticamente extinta -, utilizado como fertilizante nas terras ribeirinhas, era feita pelas gentes da região em embarcações de características únicas, os barcos moliceiros, com as suas proas altas e esguias, profusamente coloridas, de velas grandes, como grandes aves que pairavam nas águas serenas da Ria.

A Reserva Natural da Dunas de S. Jacinto foi criada pelo decreto-lei nº41/79 de 6 de Março de 1979, tendo como finalidade a protecção das dunas e preservação do seu património de flora e fauna, sendo,





Café Snack-Bar

Telef. 838438 • Torreira - 3870 Murtoza

Casa Tipica Brasileira

"A PASSOIEIRA"

RESTAURANTE - SNACK-BAR

São Orlando Zamoras Gonçalves

Especialidades

Grilhados a Espetadas de Peixe e de Carne •
Caldelrada de Enguias • Feijoadas de Marisco e à
Brasileira • Parrilhada de Marisco • Mariscos Vivos

Telef.: (034) 838632 • Beira-Ria - 3870 Torreira

justamente, considerada uma das mais bem preservadas da Europa. A superfície da reserva é de cerca de 666 hectares, dos quais 90 são reserva de recreio, 473,5 reserva parcial, e os restantes 102,5 reserva integral.

A pesca artesanal

A arte da xávega é uma pesca costeira artesanal e sazonal, normalmente praticada no período entre Março e Outubro e especialmente dirigida para a pesca de espécies costeiras, como a sardinha e o carapau, entre outras.

Com o decorrer dos tempos e apesar de toda a evolução tecnológica, poucas foram as alterações introduzidas nesta ancestral arte de pesca. Substituíram-se os remos pelo motor "fora-de-bordo" à ré e o alar as redes (alar: acto de puxar as redes) para a praia pelas juntas de bois é, na maior parte dos casos, substituído pela força mecânica do tractor. Por outro lado, ainda se utiliza, na saída do barco para o mar, a velha técnica do uso de toros de madeira por baixo da embarcação, que é empurrada à ré por um pau comprido, à custa de força humana. As redes utilizadas nesta arte são as chamadas redes varredouras ou de arrasto. Hoje, só um dos proprietários teima em manter viva a tradição. Os outros dois já substituíram as juntas de bois pelo tractor.

Na Ria, são utilizadas várias artes de pesca artesanal, consoante a espécie que os pescadores querem apanhar. Algumas delas já deixaram de se praticar, outras conti-

nham a ser o ganha-pão dos pescadores.

O chinchorro e a chincha, consideradas artes de arrasto, utilizam redes semelhantes que apenas variam no tamanho. Ambas são praticadas ao longo de todo o ano. O chinchorro utiliza-se, normalmente, para a pesca da solha, linguado, robalo e caranguejo, enquanto que a chincha é utilizada para a pesca da enguia e da solha em águas pouco profundas.

A apanha da amêijoia e do berbigão, é feita com a cabrita ou com o ancinho de pé, dependendo das marés. A cabrita, utilizada na preia-mar, é composta por um ancinho de ferro ao qual foi aparelhado um saco de rede. Enquanto os dentes do ancinho vão varrendo o fundo, os bivalves vão entrando no saco. O ancinho de pé é utilizado da mesma forma, mas utilizado na baixa-mar.

O galrinho é uma arte sedentária, normalmente utilizada na pesca da enguia.

A bateira chinchorra e a caçadeira são as embarcações utilizadas nas fainas de pesca.

A bateira chinchorra tem um comprimento que varia entre os 8 e os 9 metros (13/14 cavernas) com as bicas (proa e ré) levantadas. A proa é coberta e fechada com umas pequenas portas, servindo de arrasto à água, comida e agasalhos.

A bateira caçadeira é mais pequena, com um comprimento de 6/7 metros ou mesmo de 5/6 metros (10/11 cavernas - 8/9 cavernas), é mais baixa, embora mantenha as bicas levantadas, mas não tanto como a chinchorra. A proa também é coberta e fechada.



Regata de S. Paio Bom tempo mas pouco vento

Tal como há quinze dias, a Ria em frente à Torreira encheu-se de barcos moliceiros. A tradicional regata, que é promovida anualmente pela Câmara Municipal da Murrota com o apoio da Região de Turismo Rota da Luz e integrada nas festas em honra de S. Paio, realizou-se mais uma vez.

Vinte e quatro embarcações alinharam à partida, assistida em terra por uma enorme multidão que, aproveitando a magnífica tarde de Verão (mau grado uns quantos pingos ocasionais), desfrutava da beleza da Ria com os moliceiros de velas brancas desfaldadas. A regata, corrida num percurso triangular ao largo da Torreira, não teve casos a registar e, em pouco mais de uma hora, terminou com a vitória de mestre Fernando Tavares, seguido por Manuel Lamego e António Garrett.

Mas, acima de tudo, quem venceu foi o barco moliceiro. Dado quase como extinto, a força das gentes da Ria conjugada com algum querer das entidades públicas fizeram com que, neste momento, o número total de barcos moliceiros seja de 28, esperando-se que, dentro de pouco tempo, o seu número atinja os 60.



Região de Turismo Rota da Luz

R. João Mendonça, 8 3800-200 AVEIRO

Tel. 034-420760 Fax 034-428326

Mar e Sol...
Ria e Serra...
Sempre tão perto!



Farrapos do
quotidiano
aveirense

Rui Filipe de Paiva

-Aproximadamente há três meses, no cruzamento do início da Rua do Pêgo, junto ao pavilhão da Beira Mar, foram, finalmente, "plantados" uns semáforos. Dada a quantidade de tráfego automóvel que aí "desagua", principalmente devido ao acesso à Universidade e à saída Oeste do IPS, já há muito que se justificava tal medida. Mesmo fora das horas de ponta, são muitos os automobilistas que passam momentos desesperantes nas filas que, normalmente, aí se formam.

Ora o problema é que, com certeza por esquecimento, os citados semáforos não devem ter sido equipados com as respectivas lâmpadas, vermelha e verde, como é normal. Os "danadinhas" só têm a lâmpada amarela que pisca, ininterruptemente, as vinte e quatro horas por dia! Será talvez altura dos serviços de trânsito da Câmara Municipal de Aveiro "darem uma forcinha" e repor as malfadadas lâmpadas, para que os automobilistas que lá passam não ponham as orelhas do senhor vereador responsável vermelhas, de tanto vermículo em sonante português.

-Aqui há algum tempo, ia muito sossegado a atravessar o Ponte Praça, quando se me deparou umas doze ou quinze pessoas que, no passivo e em animado debate, se fartavam de apontar e gesticular para os lados da Capitania. Curioso, encostei-me ao parapeto e dispus-me a ouvir o que diziam. Qual não foi o meu espanto quando percebi que discutiam a melhor maneira de retirar o "mamotacho" (obras do edifício da Capitania) defronte daquele "prédio lã bonito" (Centro Comercial Avenida - passo a publicidade).

É uma vergonha para Aveiro que um dos seus ex-libris, o edifício da Capitania, continue no estado em que está! Não quero saber de quem é a culpa. Para mim, e com certeza para quase todos os aveirenses, e não só, a culpa é de quem manda, seja o governo, a câmara, a junta, o Tribunal de Contas, o Papa ou o Luízinho das Medalhas (que Deus tenha). É inadmissível que, bem no coração de Aveiro, um dos seus mais emblemáticos edifícios se encontre "em obras" há já tanto tempo, sem que, pelo menos, as autoridades locais, já para não dizer nós, aveirenses anónimos, se rebelam e pressionem quem de direito.

Vai ficar incluído, qual torre de Pisa - não importa! O que é preciso, urgentemente, é que os obras avancem!

Já agora, aproveitemos o cômputo de políacos que por cá vai passar até às eleições o pedir o nosso voto e ofereçamo-lhes um postozinho com as obras da Capitania...

Viagens... algumas na nossa terra

Capítulo X (Conclusão)

Emédé

E aqui temos os nossos amigos de novo a navegar com o depósito supletivo. Todos os viajantes, por cento, sentiriam já aquela sensação agradável de se sentirem em casa, quando iniciam uma viagem de regresso, ainda que lhes faltem cerca de 1000 quilómetros.

Para os nossos viajantes, agora tudo se conjugava para um regresso perfeito. O almoço, já com a tarde avançada, deu-se por altura da saída da auto-estrada em Lândia. Também aqui não podemos garantir que as coisas tivessem corrido bem. Aconteceu que uns lagastins, faziam parte do quarto do dia, não primavam pela frescura, e contribuíram para o concerto de trompa que tiveram de suportar durante a tarde.

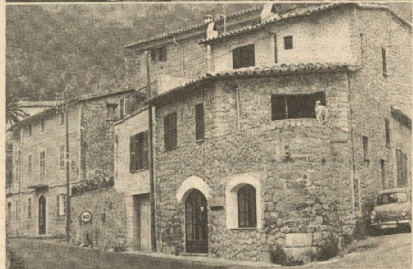
Agora que o fim da viagem se aproximava, era tempo de fazer um balanço do que lhes fora dado a ver. Nem por sombras procuraram curpar alguém pelos acidentes de percurso. A tolerância e solidariedade eram valores que eles sempre colocavam em primeira linha, pelo que tudo servia para uma conversação fácil, curiosa e divertida.

Com a carga de material suspeito que transportavam, e com a aproximação da fronteira, as preocupações começaram a ser outras. No plano de viagem introduziam um ponto que consideravam de grande importância. Chegar o mais tarde possível à fronteira. Com a noite, todos os gatos são pardos...

A meia-noite apanhou-os nas cercanias de Celorico da Beira. Era tempo de novo abastecimento de combustível. O Oliveira lembrou que na saída da povoação existia um posto de abastecimento. Pelo que seria conveniente, abrandar um pouco a velocidade para economizar gasóleo. E, na verdade, este deu para chegar a Celorico. Mas, era demasiado tarde! O posto estava encerrado. Com a viatura parada frente às bombas, os nossos amigos deram tratos à imaginação, para encontrar uma solução. E foi o Oliveira que a encontrou.

-«Fizemos-me uma faca da cozinha! Temos os depósitos cheios, só nós falta um tubo de borchacha para passar o combustível para o tanque em serviço. E o tubo está aqui. Temos na nossa frente os tubos da água e do ar, vamos cortar um pouco de um deles!»

E aquela ideia ausada encontrou eco nos seus companheiros. O Matos foi lesto a procurar a faca. E, então, ouvi-



Recantos de Palma de Maiorco

ram uma voz que lhes chegava de uma janela em frente.

-«Há alguma novidade?»

E eles logo expuseram a sua situação. Uns momentos de espera, e a voz torna cara. Ora, nem mais nem menos, o dono do posto que se prantificou a servi-las.

Após o abastecimento, e em sinal de regozijo, foi aboçada a primeira garrafa de champagne francês.

As despedidas e agradecimentos ao simpático gasoleiro, e de novo o Oliveira a pegar no volante, agora para o arranque final, e por milagre não foi realmente o orange final... Com um dia inteiro de condução, com o stress inerente aos acontecimentos, a falta de café, enfim, a mistura de tudo isto ia sendo nefasto aos nossos viajantes. Por alturas de Santa Coma Dão, o Oliveira já não tentou desfazer uma curva.

Foi um grito atempado do Matos que, por certo, acionou os travões. A viatura pára a poucas centímetros da beirada da estrada, que por aqueles alturas se apresentava com um desfilvã accentuado.

Era inevitável a troca de lugares e o Matos, o mais esperto de todos, a fazer a restante condução.

Eram cerca de 4 horas da manhã, e a autocaravana estaciona, finalmente, na lotção Bairro do Liceu.

A viagem chegara ao fim. Bem, chegara ao fim para dois deles. Para o Azevedo, com a mulher a pé à sua espera, ainda haveria uma longa noite de explicações, de adozar de boca com as prendas que comprara para ela, e porquê não, com algumas histórias filhas de uma pródigo imaginação. Isto, claro, se ele achasse que a realidade não chegaria para a convencer...

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3 M L

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Susana, 120 - 3.º AVEIRO: Av. Dr. Laureano Peixinho, 96 D - 3.º, sala B

RESTAURANTE

Abílio Marques

(Abílio dos Frangos)

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
FESTAS
E.T.C.

Frango de Churrasco
Leitão à Bairrada
Arroz rijalandro

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 4223457 - FAX 381412

Do Alto do Carmo

Galinha gorda ...por pouco dinheiro

Vitor Sequeira



Já falei sobre Timor e aquilo que eram os anseios e preocupações da generalidade dos portugueses. Já escrevi, o ano passado, sobre Barrancos. Queria acrescentar, daqui que então escrevi, que dei por mim a comparar as declarações do Governo Português sobre o assunto e a consequente acção do GNR, com as declarações do Governo Indonésio e a acção das suas forças armadas e policiais em Timor.

Resolvidas as devidas proporções, em relação à questão de fundo, diz-se uma coisa e faz-se outra, cá, como na Indonésia. Ou as forças não obedecem, ou aquilo que se diz, não é aquilo que se quer.

Parece, agora, mais fácil descobrir uma agulha num palheiro, do que um touro em Barrancos.

Em jeito de comentário, digamos apenas que a Assembleia da República, não conseguiu sequer, durante um ano, resolver este problema, num sentido ou noutro.

Em frente. Resta-me a campanha eleitoral que aí vem, numa altura em que todos os Partidos estão a apresentar, num sempre com grande detalhe, os seus programas de governo.

Registo, antes de mais, e isto é comum a todos os Partidos, que me parece existir um saudável propósito de elevar o nível qualitativo do debate, na medida em que vêm sendo trazidas para a discussão pública algumas matérias que têm dignidade institucional, em detrimento da discussão pessoal ou das pequenas tricas da baixa política.

Todos nos recordamos que, há poucos anos atrás, em períodos idênticos, o que se discutia eram as meras ideologias e posturas pessoais, ou contrário de agora, em que, melhor ou pior, sobressaem temas como a segurança social, a saúde, os impostos, não se discutindo meras intenções, mas propostas concretas, fundamentadas.

Não compreendo, porém, onde, no meio de tanta falta de impostos e simultânea melhoria de toda a política social, iremos buscar todo o dinheiro necessário.

O problema não está em equilibrar as contas durante um ou dois anos. Na medida em que os benefícios concedidos são tendencial e desejavelmente definitivos, o problema está em equilibrar todas as contas, mantendo os benefícios e reduzindo os impostos para a futuro, porque o mundo não acaba no ano 2000 e os nossos filhos e netos vêm ao caminho.

Bem sei que o desperdício é enorme, as fugas é o que se sabe e as prioridades de investimento não são sempre correctas.

Basta ver o investimento de que se fala no TGV, para ganhar meia hora ou uma hora na Lisboa/Paris, quando seria preferível melhorar as degradadas ligações regionais da CP.

Daí que, parecendo-me inapelavelmente justo e inadivél um aumento substancial das pensões mais degradadas, dos benefícios sociais ou o acesso generalizado a direitos que caracterizam o conceito de cidadania - porque a dignidade humana não tem preço e porque o actual sistema acaba por sair mais caro ao País pelos custos indirectos da miséria a que o Estado tem de ocorrer -, já me parece irreal propor baixas de impostos, até porque o desemprego não é problema em Portugal. Assim no-lo dizem...

Ou será que, mais uma vez, estamos num discurso igual ao de Barrancos?

De resto, ainda que isso representasse, e seguramente represente, um esforço para os poucos portugueses que afinal pagam impostos, esta seria a forma de, priorizando investimentos e combatendo a fuga e o desperdício - porventura com alguns ajustamentos pontuais, que no fundo representariam um maior equilíbrio no pagamento de impostos por todos -, seria a forma, repito, de conseguir uma almodofa financeira que, essa sim, permitiria que nos aproximássemos mais rapidamente do nível de vida europeu.

Sou funcionário público e estou à vontade porque nessa qualidade, pago tudo com língua de palmo. Não sou

massagista ao ponto de desejar pagar impostos. Mas também aqui, nunca vi fazer amoleitas sem ovos e por isso julgo algo irrealista prometer reduções drásticas de impostos, como vem sendo feito.

É que, dados os volumes de redução prometidos, só se poderia concluir que o Estado Português tinha obrigação de estar rico, cobrando agora receitas, com base em taxas muito acima daquelas que agora alguns prometem, quando, ainda por cima, os níveis de protecção social são ainda tão baixos. Desculpem-me, mas só acredito de-

pois de ver.

PS. Tenho acompanhado, com um misto de dor e de revolta, os acontecimentos do fim de semana em Timor. Ouvi, com os meus ouvidos, o representante da ONU no local, pedir a "intervenção da comunidade internacional".

Não me ri, porque o assunto é sério, mas estaria ele a referir-se ao presidente Milosevic?

A política internacional é um nojo. Nem nos safo, o Primeiro Ministro tratar os outros Primeiros Ministros por tu...



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 180/99

ALBERTO AFONSO SOUTO DE MIRANDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO FAZ PÚBLICO QUE NO PRÓXIMO DIA 9 DE SETEMBRO, COM INÍCIO PELAS 14,30 HORAS, NO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO, SE PROCEDERÁ À AHREMATIÇÃO EM HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO A SEGUIR INDICADOS, INTEGRADOS NO LOTEAMENTO DE S. JACINTO, FREGUESIA DE S. JACINTO, DESTES CONCELHO, DESTINADOS À CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR.

Lotes	Área	Base de Licitação
14	406,00	7.300.000\$00
23	320,00	6.400.000\$00
24	320,00	6.400.000\$00
27	251,40	5.300.000\$00
5	320,00	6.400.000\$00
6	320,00	6.400.000\$00

Os lançamentos não poderão ser inferiores a 100.000\$00

As restantes condições de venda e respectiva planta de localização, poderão ser consultadas nos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, dentro das horas normais do expediente.

O presente Edital vai ser afixado nos locais públicos do costume.

Aveiro e Paços do Concelho em 25 de Agosto de 1999

O presidente da Câmara,
(Alberto Afonso Souto de Miranda)

Ficha Técnica

CAMPEÃO
das províncias

Propriedade



FEDERAÇÃO

Participa para o Estudo e Desenvolvimento do Região do Alentejo
Aparado 292 - 3811-901 Aveiro
Tel. 034 423045 - Fax. 034 381466

Comissão de Administração

Presidente: José Pedro Simões Dias. Administradores: Amaro Ferreira Neves, Armando Teixeira Carneiro, Administrador substituto: Fernando Gonçalves Ramos.

URL: <http://www.felcavep.pt/cis>
E-mail: icis@mail.esqape.pt

Director
Lino Vinhal

Consultor Editorial
Cora Carvalho

Director Artístico
Tillybebe Jorge Vieira Vaz, Francisco Carlosso Lemos

Publicidade e Marketing
Hélter Monteiro, Susan Marques

Redacção

Daniela Sousa Pinto, Maria Reis, Salomé Silva,
Teléfono 034 383787 / Fax 034 386106

Rua João Mendonça, 17-2º - 3800-200 Aveiro.
E-mail: opinionista@vsnmail.com

Departamento Comercial e Administrativo:
Ana Maria Fonseca, Cláudia Guimarães, Paula Rodrigues, Sílvia Lemos.
Teléfono/Fax 034 386480.
Aparado 292 - 3811-901 Aveiro

Colaboradores:

Amaro Neves, Américo Grego, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Eduardo Maia, Emília Serra, Fátima Ferreira, Gaspar Alberto, João Duarte Redondo, João Pedro Dias, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Camelas, Manuel Paulo Dias, Maria Cecília Miranda, Maria Tímida, Carvalho, Paulo Ramos, Paulo Roxas, Rui Filipe de Paiva, Vitor Sequeira.

Impressão
Centro de Impressão Coraor.
Distribuição Vap.
Tiragem: 8.000 exemplares.
Registo
SRP sob n.º 222567
ISSN
0874 - 3622
Depósito Legal
n.º 127443/98

Preço de cada número: 100\$00 / 0,50€
Assinatura anual: 2.500\$00 / 12,50€
Assinatura anual: 5.000\$00 / 25,00€



Ou há moral...

António Lemos



Na letra do autocrítico Alberto João — eleito embora e sistematicamente ao longo da vigência do actual regime democrático por maioria espontânea — nenhum outro evento por aquelas paragens aparentemente se apresenta mais surreal.

Mister será concluído, como sugere um ideólogo político dado à estampa e ao conhecimento mais dilatado das seus compatriciais em recente entrevista a um dos acreditados órgãos de informação nacional, que em regimes de ditadura ou democráticos, os povos são, ou deveriam ser, governados por partido único.

Não é, todavia, por aí que queremos ir. Tranquilizem-se assim as saudosas empedernidas de outras tempos como os demais e convicidos democratas, pois não é nossa intenção abrir hoje nem aqui essa discussão. Não é desde logo por dois ordens de razões: sendo que da primeira resalta as diferenças cada vez mais acentuadas apresentadas pelas paratras do futebol político; e da segunda a exemplar conformação dada agora pelos nossos deputados integrantes da nova recentemente em voga dos vigaristas fantasma...

Como nas lavouras, porém, mudamos de época. Mas é da Madeira ainda e das agruras do seu futebol que provém as notícias mais bizarras. Que, em nada atenuando a caritatividade já evidente do prova que dá agora os primeiros passos, bem pelo contrário, até lhe empresta novas causas. Se não bastava já o Nelo Vingado a periferizar o início de época do seu equipaz a propósito de contorção política da cassette gravada de apoio do treinador do Marítimo ao governo socialista esta a dimensionar-lhe as dificuldades da manutenção à frente do clube daquela região autónoma. E nem as palavras de tolerância de Jardim face ao facto, sinceras com certeza, deixam de cair devidamente com os do esclarecido presidente do clube que, apesar de ter assistido às explicações do treinador, lhe foi recomendado, como o equipaz, resultados mais significativos. E quanto antes...

Nada porém nesta matéria é original. Antes atrás em que o exergo da propaganda do regime e sobretudo do partido que então governava não alvava a meios para alcançar os fins, chegou-se mesmo ao desaverganhado desespero de se afirmar que com ele até tinha nascido um novo homem português. E um treinador, houve, até, dado o seu qualificação hierárquica na equipa técnica nacional, e em que se tomou de apoio o famoso extensivo aos demais elementos da referida equipa. E talvez pelas divindades que da situação todos retiravam ninguém então se demarcou de tão afortunada condição social democrática.

Todavia, mudam-se os tempos mudam-se as vontades. E dos novos comportamentos não terão sido alheias alguns reverses pessoais do segundo elemento do código hierárquico da equipa técnica. Com os ventos a soprar de outra direcção, logo desfaleceu as velas das novas rumas. Desta vez, porém, o comprometimento foi a total. E fatal a gravidade do cassette onde empenho o sua imagem e o discurso de apoio aos novos governantes. E se é velho o oforismo de que "não há mal que sempre dure nem bem que nunca acabe" do oportunista cirúrgico, político-partidário daquela situação, está agora Vingado a sofrer as maiores engulidas.

Dante e por maioria de razão poder concluir-se que o actividade de treinador não deve comportar compromissos políticos. Só a um ou outro astratoz poderá convir como lamentavelmente alguns exemplos de contorção política no-lo tem sugerido. A quem, todavia, por candidez crísta, recusamos sequer citar os nomes. Nomes afinal para quem não há regime nem partido que os liberte do todo acanilhado em que continuam a chafurdar. Descorrendo, ao que parece, que esse não é o melhor meio de uma pessoa se lavar...

A selecção e Humberto Coelho

Era cómodo, e para nós com singular legitimidade, zuzir H. Coelho depois do escândalo de Azerbaijão. Não o vamos fazer por múltiplas razões sendo que a mais irrelevante passaria por isolar o técnico e responsabilizá-lo de tudo o que de mau vem acontecendo em que continuam a chafurdar. Descorrendo, ao que parece, que esse não é o melhor meio de uma pessoa se lavar...

A Selecção é no fundo o espelho do futebol nacional que cada vez mais se distancia do prevaletante em toda a Europa. Corrigir métodos e os meios, esclarecer a opinião pública, desmistificar as falsas profetas, muitos dos quais o marketing continua a vender desperadamente mesmo quando sabe que os líderes patulistas não passam de enfeiteados galos, é imperativo o componente principal, trave mestra de um futuro desvelado, não poder deixar de respeitar o pluralidade resista do sentimento opinativo de umas quantas pessoas e instituições. Mais do que opinar, é preciso sentir. Opinár é errar; sentir é criar.

Futebol

Beira Mar defronta Moreirense

Os campeonatos da I e II Ligas regressam este fim-de-semana aos relvados após paragem de uma semana devido a compromissos da selecção, com vista ao apuramento para o Euro 2000.

A terceira jornada, a Beira Mar vai a Moreira de Cónegos defrontar a formação local, actualmente na 16ª posição, com o pensamento, inevitável, no jogo da Taça UEFA frente ao

Vitese da Holanda.

Para o jogo frente ao Moreirense, está ainda em dúvida a utilização de Caetano, Miguel Ângelo e João Paulo que se encontravam lesionados. Os jogadores começaram já a treinar com o restante plantel, dependendo a sua inclusão no lote do convocados para o jogo do próximo domingo, da evolução que registarem. O jogo tem início pelas 16 horas.

Basquetebol

Época 1999/2000

Illium/Porto abre Liga TMN

A Liga TMN tem início amanhã com o jogo Illium/Porto. O encontro realiza-se pelas 21 horas, em Ilhavo, e terá horas de transmissão televisiva na Sport Tv. Na primeira jornada da Liga, de destacar os jogos das restantes equipas do distrito de Aveiro; o Aveiro Basket deslocava-se ao pavilhão do Gaia, enquanto que a Oliveirense viaja até Lisboa para defrontar a formação da Portugal Telecom; a Ovarense recebe o Seixal, quinto classifi-

ficado na época passada.

Este campeonato promete ser um dos mais equilibrados de sempre. O campeão nacional não vai ter tarefa fácil perante adversários que se reforçaram com elementos de grande qualidade, tendo em vista destinar a equipa comandada por Alberto Babo.

Apesar do Porto ter perdido Nuno Marçal para o Baloncesto Fuenlabrada (Liga ACB), foi reforçado com jogadores como Greg Grant (ex-Benfica) e José

Paderna (ex-Seixal), e sempre. De todas as formações, Ovarense e a Portugal Telecom (PT) destacam-se pelo número de atletas que contraram. O MVP da temporada passada, Kris Hill (ex-Seixal) transferiu-se para a equipa vareira, juntando-se a jogadores como Joffe Leal (ex-ET Telecom) e Todd Merritt (ex-CAB). A P Telecom contratou Doug Muse (ex-Estrelas), Pepe Artiles (ex-Seixal) e Ernesto Serrano, que esteve em Espanha ao serviço do Unicaia, entre outros.

Fim-de-semana

I Liga

3ª Jornada

Averca / Campomaiense
E. Amadora / V.Guimarães
Boavista / Belenenses
(sábado, 18 horas, Sport Tv)
Gil Vicente / União de Leiria
Sp. Braga / FC Porto
(sábado, 19 horas, RTP 1)
Farense / Sporting
(domingo, 20 horas, Sport Tv)
V. Setúbal / Marítimo
Rio Ave / Salgueiros
Santa Clara / Benfica
(domingo, 18 horas, Sport Tv)

II Liga

3ª Jornada

Moreirense / Beira Mar
Sp. Espinho / Penafiel
Leça / U. Leiria

III Divisão B (Zona Centro)

2ª Jornada

Águilas Camarate / Feirense
Sanjoanense / Acad. Viseu
Guarda / Águeda
Arrifanense / Ovarense
Peniche / Oliv. Bairro
Cucujães / Oliveirense

III Divisão - Série B

2ª Jornada

Gondomar / Fiães
Esportiz / Régua

III Divisão - Série C

2ª Jornada

Cesarense / Anadia
Mealhada / O. do Hospital
Estarreja / Volecabrense
Avanca / Mileu
Tourizense / S. João de Ver

S. Roque / Vouzeirenses

Basquetebol

Liga TMN

1ª Jornada

Gaia / Aveiro Basket
Imortal / Queluz
P. Telecom / Seixal
Ovarense / Oliveirense
Benfica / C. Figueira Gândia
Illium / Porto Maia
(folga CAB Madeira)

Antiquilha d'Aveiro

Antiquidades
Restauração especializadas
Cópia de móveis antigos
Alfarrabista

Av. Santa Joana, 83

Tel./Fax 423762

3810-329 AVEIRO



LIVRARIA e PAPELARIA
ACADÉMICA

— Livros Escolares e Universitários
— Imprensa e Material de Escólio

— Artigos de Populário — Livros — Fotocópias
— Agente Oficial do TITULO 2000 e LOTTO

— Valores Saldares

Agora com
nova gerência

Rua Eça de Queirós, 62 - Telef./Fax 034 424069
3810 AVEIRO

"Velhas Glórias" do Beira Mar

O Zé Marreco

O futebol foi e continua a ser uma paixão para José António Marques da Silva, o lateral-direito da equipa do Beira Mar. Zé Marreco, assim conhecido, «porque jogava curvado», nasceu na Caparica há 50 anos. Os primeiros pontapiés na bola, deu-os na rua, tal como todos os meninos. Aos 14 anos, alinhou pelo Almada e dois anos mais tarde veio para Aveiro, onde terminou a sua carreira futebolística. Tinha 32 anos. O camisola n.º 2 do Beira Mar mora em Aveiro e dedica-se ao comércio de automóveis.



Jogador: José Marques. Posição: lateral-direito.
Características: bom no ataque, marcava muitos golos e centrava bem

Daniela Sousa Pinto

«Se, hoje, tivesse 18 anos? Tinha-me dedicado ao futebol, com o fiz há muitos anos atrás. Se calhar com outro espírito, porque nós quando começávamos a jogar sabíamos que mais cedo ou mais tarde teríamos que enveredar por outra profissão, porque aquilo que ganhávamos não dava para preparar a vida de futuro». Apesar de tudo, o ordenamento de José Marques no Beira Mar era de 3000\$00, o que para a época já não era nada mau. «Mesmo assim, nada que se compare com aquilo que ganham, actualmente, os jogadores profissionais. Mas não acho mal que os ordenados dos nossos dias sejam tão elevados, desde que o jogador o mereça e os clubes possam pagar. Afinal, quem faz o espectáculo são os jogadores».

Para José Marques o futebol foi e ainda é uma paixão. «Gosto muito de futebol. Sou sócio do Beira Mar e é pelo clube aureíngico que sofro. Depois, pelo Belenenses». Confessa que se enerva muito a ver futebol, principalmente, quando os jogadores andam vestidos de amarelo e negro. «Fico com os nervos em franja, mas não sou capaz de exteriorizar. Cá por dentro... É uma aliação».

«Sinto saudades, mas não sou saudosista».

Amante do futebol, não perde uma oportunidade para vestir o «equipamento». «Jogo futebol de salão e, aos domingos, vou até à Costa Nova jogar com os amigos. Gosto de praticar desporto, mas tenho consciência de que tenho 50 e não 30 anos. A actividade desportiva

é muito importante».

Não esconde que deixar de jogar futebol foi muito difícil. «Tinha 32 anos. Estava ainda cheio de força e de vontade para continuar a jogar. Não digo que estivesse no meu auge, mas tinha muita experiência». Não fosse um desentendimento com um dirigente, José Marques teria continuado a pisar os relvados durante mais alguns anos.

Tem saudades daqueles tempos, «mas entendo que tive as minhas oportunidades e vivi os meus bons momentos. Sinto saudades, mas não sou saudosista. O bichinho do futebol fica sempre, mas vai diminuindo com o passar dos tempos».

«Cada vez o futebol é menos espectáculo»

Jogar futebol numa época muito diferente. «Erão outros tempos. Não nos faltavam equipamentos, tínhamos boas condições, mas nada comparado com aquilo que hoje, as equipas de futebol têm. Não havia preparadores físicos, nem equipa médica nem os estudos científicos com os preparadores físicos e treinadores podem aprender a lidar com os atletas. Eu tive treinadores, que sabe Deus... Nem sei como é que nunca morreu ninguém nos treinos ou nos jogos! Nesse aspecto, o futebol é muito diferente». Outras das diferenças apontadas por José Marques é a questão do espectáculo e da participação dos adeptos nos jogos de futebol. «Cada vez o futebol é menos espectáculo. Não há tantos golos e as pessoas divorciaram-se do futebol. Antigamente, os estádios estavam sempre cheios. Agora, vão 2000, 3000 pessoas... Porquê? Por vários mo-

tivos: os jogos são feitos muito mais na base da defesa, há menos golos, bilhetes caros... Eu sempre que posso vou ao futebol. E não vou tantas vezes, quantas as que gostaria, por causa do meu trabalho».

«O Sousa é um treinador de sucesso»

Conhecido por muitos dos adeptos do Beira Mar como um dos bons jogadores do clube, José Marques diz que «ainda hoje as pessoas me cumprimentam e me dizem que faço falta ao clube. É bom ouvir e ser reconhecido, mas temos que perceber que as pessoas falam por simpatia...»

José Marques tem duas filhas e um filho. «O meu rapaz não se dedicou ao futebol, preferiu o basquete. O meu neto só tem um aninho, por isso, ainda não sei se tem ou não talento. Vamos lá a ver...»

Aos mais jovens que pretendam fazer nos relvados a sua carreira profissional aconselha que tenham muita capacidade de trabalho. «Trabalho e talento são os dois aspectos fundamentais para quem quer jogar futebol».

Orgulhoso com vitória do Beira Mar na Taça, «fiquei muito triste quando descemos de divisão. Acredito que vamos subir à Primeira Liga, mas a verdade é que a II Divisão é muito difícil. O treinador do Beira Mar é um homem de muito valor e um excelente profissional. Tenho esperança de que ele dê a volta e o Beira Mar volte a subir. A equipa é jeitosa. Acho que vamos conseguir... O Sousa é um treinador de sucesso e, este ano, o Beira Mar vai voltar ao lugar onde merece estar!»



Em primeiro plano: Abel, Sousa, Manecas, Rodrigo e Domingos. Em segundo plano: Gomes, Manuel José, Victor Urbano, Eusébio, Domingos e José Marques.

Ora bolas!

Zé Marreco conta:

«Fui dirigente do Beira Mar em 1995. Não falo de corrupção no arbitragem...»
«O Bernardino era o mentor das partidas e pregava muitas. Algumas nem se podem contar...»

«Tive o privilégio de jogar com o melhor jogador de todos os tempos: o Eusébio. O Matos foi, também, um excelente jogador, mas não alcançou a projecção mundial do Eusébio.»
«Uma vez, o Bernardino disse a mim e a outro colega para irmos com ele a uma loja de cristais, porque queria comprar uma prenda para a esposa. Fomos e en-

quanto esperávamos fomos espreitando e vendo os peços expostos. Entretanto, a empregada da loja veio ter connosco para saber o que queríamos e quando olhámos à volta o Bernardino tinha saído de fininho... Deixá-los esses peços sem saber o que disse. Afinal, ele tinha inventado aquilo tudo!»

«Fiquei conhecido por Zé Marreco, pela minha maneira de jogar: mais curvado.»
«Tivemos um jogo na Restelo, em que jogaram 10 brasileiros e um português. Houve uma época em que havia muitos brasileiros no Beira Mar.»
«Não fiz muitas faltas. Tanto que só foi expulso duas vezes.»

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

Preços diminuíram 0,1% em Agosto

Os preços em Portugal terão baixado 0,1% em Agosto, de acordo com estimativas da Direcção Geral do Comércio e Concorrência (DGCC) que a, confirma, tem-se, colocaria a taxa de inflação homologa em 2,0% e a média anual em 2,7%. Em Julho, a inflação mensal foi nula, enquanto o homologa foi de 2,1% e a média se situou em 2,7%, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE).

O INE divulgou a taxa de inflação oficial de Agosto de 1999 no dia 14 de Setembro. No ano passado a variação mensal dos preços foi nula em Agosto. A DGCC justifica a variação negativa do índice de preços no consumidor no mês passado com a diminuição dos preços do calçado (-4,5%), dos artigos de vestuário (-4,3%), devido aos saldos de Verao, e das frutas (-2%), em resultado do aumento da produção. Em sentido contrário terão evoluído os preços de classes como a batata e outros tubérculos (com uma subida de 2%), a carne (1,5%), os restaurantes e cafés (0,3%) e os veículos automóveis (0,2%).

Trabalhadores americanos são os mais produtivos

Os trabalhadores dos Estados Unidos da América são os mais produtivos e os que trabalham maior número de horas, de acordo com um estudo sobre o emprego no mundo realizado pela Nações Unidas.

A Organização Internacional do Trabalho referiu que os britânicos trabalham mais horas que o resto dos europeus, no entanto, isto ainda superado pelos norte-americanos. Em cada dez britânicos, quatro trabalham mais de 40 horas por semana, número que nos Estados Unidos chega aos sete empregados em cada dez.

Na Europa, a tendência é para reduzir as horas de trabalho — em França, por exemplo, o limite semanal são 35 horas. Em termos de salários, os britânicos ocupam um dos últimos lugares da lista europeia, entre países como a Espanha, Portugal, Irlanda e Grécia, onde os salários são ainda mais baixos.

Computadores criativos

Um estudo publicado pela revista Science revela que um computador bem programado pode ser mais criativo que uma pessoa, excepto se se tratar de um designer profissional.

Após ter estudado diversos anúncios publicitários de grande sucesso, Jacob Gonenberg, Sori Solomon e David Mazurky, da Universidade Hebrea de Jerusalém, criaram uma fórmula para gerar ideias similares. Programaram depois um computador para criar anúncios sobre álcool, carros, comida e aparelhos electrónicos e pediram a um painel de juizes para comprar estes anúncios com alguns que tinham ganhado já prémios de criatividade; de revistas internacionais, e outros de tema livre. Após uma análise, os anúncios feitos pelo computador ficaram em segundo lugar, muito próximos do score conseguido pelos das revistas.

A gestão dos recursos Antecipação da reforma

Américo Grego

Não é demais ponderar nas dificuldades que a gestão se colocam, de forma a encontrar as soluções que compatibilizem os meios (recursos) com as soluções procuradas. Rentabilizar é maximizar os recursos e não há, nesta "lógica" obliada pela aplicação das regras, ingredientes normalizados que se possam combinar para que seja a opção máxica. Cada empresa é um caso particular, específico e os meios utilizados numa unidade económica, com determinada dimensão, não resultam da mesma maneira em unidade económica semelhante. Cada gestor fabrica as suas soluções, cria os seus próprios ingredientes, de acordo com as suas capacidades analíticas criativas e o quadro que o estrategista lhe permite visualizar.

A antecipação da reforma é uma de entre as várias aplicações de recursos de que o gestor pode pôr mão para maximizar os meios e procurar a rentabilidade.

Os programas de antecipação da reforma, que facultam ao trabalhador a oportunidade de deixar o trabalho sem penalizações financeiras, têm sido usados como ferramenta de redução das custos. Estes programas proporcionam incentivos financeiros individuais baseados no idade e tempo de serviço. Esta estratégia é frequentemente utilizada cedo na redução dos custos porque é uma medida relativamente suave e com o pessoal só negociadas as condições, caso a caso, pelo que não é forçada a deixar a organização contra a sua vontade. Esta é vista como a maior vantagem porque os mais velhos e com maior ligação e, consequentemente, maiores direitos, são frequentemente mais

caros para a organização. Há que ponderar, no entanto, nas desvantagens. Com os incentivos financeiros tendentes à saída, os ganhos líquidos para a empresa podem ser mínimos e, mais importante, pode não ser possível substituir com facilidade a experiência e cultura do empregado que são perdidas quando um empregado experiente sai. Isto pode ser particularmente verdadeiro em algumas organizações onde a média de tempo de serviço do pessoal é longa e o seu nível de especialização é elevado.

Mas estas perdas fazem do integrante do estudo preferível parte integrante das aplicações com os contrapartidos, pelo que a medida estratégica de antecipação da reforma só deve ser usada nos casos em que o saldo se pode prever favorável e, portanto, essa aplicação se preveja positiva.

Bancos tiveram lucros de 264 milhões de contos em 1998

A banca contabilizou lucros de 264 milhões de contos no exercício de 1998, mais 8,2% que no ano anterior, revela o boletim da Associação Portuguesa de Bancos (APB). A evolução fica aquém dos "excepcionais resultados alcançados no ano anterior", quando os resultados do sector bancário cresceram 35,6%, adianta a APB. Tal como o *cash flow* gerado que atingiu os 741 milhões de contos, o que representa um acréscimo de 8,2% em relação ao exercício anterior, mais fica aquém do crescimento de 25,5% verificado em 1997.

Por seu turno, os resultados de operações financeiras, especialmente decorrentes de intervenções dos mercados cambial e bolsista, "destacam-se pela negativa, ao registarem um decréscimo de 38 milhões de contos", acrescenta. A área de serviços bancários tem, por isso, "sido alvo de particular atenção no sector, por ser não só uma fonte de rendimento complementar ao resultado financeiro, mas por constituir também uma base de negócio mais estável que a das operações realizadas nos mercados financeiros, que têm carácter cíclico e não recorrente".

O resultado financeiro, que totalizou 773 milhões de contos revela um "crescimento modesto", de 4,5% quando comparado com a variação do volume de activos financeiros sob gestão, que aumentara, 16,1%.

A margem financeira apurada, de 2,11% registou uma nova redução, de 0,24 pontos percentuais. O activo líquido do sector cresceu 14,6%, fixando-se em 43,713 mil milhões de contos, do qual 18,456 mil milhões dizem respeito ao crédito sobre clientes, que registou um aumento de 27,5%.

No balanço da Banca, o peso relativo do crédito sobre cli-

entes passou de 38% em 1997 para 42,2% no último exercício, "enquanto os recursos de clientes continuam a perder importância, a par do aumento do peso relativo que tem vindo a assumir o investimento interbancário", refere a associação. A APB sublinha que o acréscimo conseguido na captação de recursos de clientes, de 1,06 mil milhões de contos, adicionado ao incremento de 1,3 mil milhões de contos na dívida titulada não ter sido suficiente para acoerter ao crescimento de 3,9 mil milhões de contos do crédito a clientes.

"Os recursos suplementares tiveram origem em empréstimos junto de outras instituições de crédito (mais 690 milhões de contos), na redução da carteira de títulos (535 milhões de contos), concorrendo ainda parte do acréscimo dos fundos próprios e equiparados, que aumentaram 683 milhões de contos", explica.

A estrutura do crédito concedido demonstra que o segmento de particulares já ultrapassou o das empresas, atingindo uma quota de 53,2%, impulsionada pela forte expansão do crédito à habitação, que cresceu 34,8%. A incidência do crédito de cobrança duvidosa, por seu turno, apresentou um decréscimo proporcionado pela dispersão do crédito, por uma conjuntura favorável e pelos baixos níveis das taxas de juro, considera a APB. O rácio de crédito de cobrança duvidosa sobre crédito a empresa e particulares atitou-se nos 3,6%, mantendo a tendência de diminuição dos últimos anos.

Ciência

Encontrado vírus no gelo do Ártico

A descoberta do primeiro vírus preservado no gelo do Ártico lançou o alerta para a possibilidade da existência de mais, e para o facto de o aquecimento do tempo os libertar podendo vir a causar epidemias.

O vírus, "ToMV", foi encontrado por uma equipa de investigadores americanos da Universidade de Syracuse e da Universidade Estatal de Nova Iorque, em Syracuse, tendo estes últimos encontrado também, anteriormente, o ToMV

em nuvens e no nevoeiro.

A descoberta, publicada na revista "New Scientist", refere que outros vírus, incluindo gripe, sarampo e poliomielite podem ter igualmente sobrevivido no gelo. Os investigadores ainda não conseguiram descobrir a taxa de sobrevivência dos vírus nem com que frequência regressam ao ambiente.

Durante a investigação, feita na Gronelândia a gelo com idade compreendida entre 500 e 140 mil anos,

encontraram 15 estirpes de vírus

Alvin Smith, virologista da Universidade de Oregon, não esconde que esta situação pode vir a causar epidemias, acrescentando que os vírus que causam diarreia emergem, de tempos a tempos, do mar, causando novas infecções.

Os investigadores vão voltar a pesquisar o gelo do Ártico e também do Antártico, tendo este último mais de 400 mil anos.

Associação Comercial de Aveiro

Desta vez você não vai escapar!

MODA - DANÇA - ANIMAÇÃO - SORTEIOS DE ROUPA



Aveiro Moda '99

E tudo isto por
apenas 300\$00!
Entrada livre
para as primeiras
vinte pessoas
de sexta-feira

Desfiles - Novas Colecções - Saldos

10 a 14 Set | Centro de Congressos

Programa da Aveiro Moda 99

Todos os dias exposição e vendas de saldos das 15 às 22 horas

E ainda...

Sexta-Feira, dia 10 de Setembro

A partir das 21 horas: - Demonstração de Spin Bike - Dança Jazz (Ginásio Clube de Aveiro) - Actuação dos Pulos do Flamengo - Coreografia do Grupo de Dança Moderna do Estúdio Cem e d' Os Ílhavos dançando Fairground Attraction.

Domingo, dia 12 de Setembro

A partir das 17 horas: - Desfiles de Pré-Mamã e Criança - Dança Aeróbica e Step (Gim Line) - Desfile de Sportsware - Desfile de Roupas Clássicas - Desfile de Noivas e performance do "Teatro Parado" (Vivarte) - Actuação de 20 artistas de capoeira (Capoeirarte)

Sábado, dia 11 de Setembro

Espectáculo de Moda e Dança (a partir das 21 horas): - Actuação da Companhia de Dança de Aveiro - Desfile de Lingerie - Body Pump e Kick Boxing - Desfile de Sportsware - Sapateado (Andréssa & Anália) - Desfile de Roupas Clássicas - Desfile de Noivos com coreografia do Vivarte - Histrões, Malabares e Outros Azares...

Segunda-Feira, dia 13 de Setembro

Extracção dos Prémios em Roupas, oferta das lojas aderentes (números contemplados a anunciar no Campeão das Províncias do dia 23 de Setembro).

Terça-Feira, dia 14 de Setembro

Encerramentos às 20 horas.

Palavras Cruzadas

Luis Cruz

Problema n.º 39

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1		◆		◆						
2										
3										
4		◆		◆						
5										
6										
7										
8		◆		◆						
9										
10										
11										

HORIZONTALS 1 - Consoante de diáfriso; li ao contrário; antónimo da gavia 2-7 Letras de filho; novecentos e noventa e nove em romano; mas dois flores 3 - Pronome relativo; antes do meio-dia; pronome pessoal 4 - Vogais de Lisboa; a totalidade 5 - Duzentos em romano; nota musical 6 - São necessários antes da compra e venda; 7 - Acólito; andar 8 - Pretende; forma contraída de 9 - Mau; pedra de moinha; pontal 10 - 10.º primeiro poi; condição; por 11 - Registo em vídeo; símbolo químico da urânio; artigos definidos.

VERTICAIS 1 - Doaa seca; abreviatura de Lisboa; nota musical 11 - 2.ª Escara; duas des pastores; mil quinhentos e um em romano 3 - Vogais de pitões; símbolo químico do cádmio; pronome interrogativo 4 - O mais pequeno de todas as macacas; o campo de 6 - Mãe 5 - Olhos; preparação 6 - Marinhos 7 - parte de mula; símbolo químico do érbio 8 - Preposição para o complemento circunstancial de lugar onde; depósito de cereais 9 - Rodear temido pela mulher; duas vogais geminas; pronome pessoal 10 - Antigo território português do Índia; abreviatura de Santíssimo Sacramento; nota excluída 11 - Cultura vta as vogais de píes, mas ao contrário; toga; nome masculina.

N.B. Resolvido o problema, procure o provedor escondido.

Soluções nesta página

Farmácias de serviço

De 9 a 15 de Setembro

- 162 9** Farmácia Higieine R. José L. Castro, **162 rfc** - Esquadra **Dia 10** Farmácia Aviense R. de Coimbra, **13 Dia 11** Farmácia Avenida Av. Dr. Laurentino Peixinho, **296 Dia 12** Farmácia Saúde R. S. Sebastião, **104 Dia 13** Farmácia Oudinot R. Eugénio Oudinot **14** Farmácia Ala Pt. Joaquin Melo Freitas, **11 Dia 15** Farmácia Capão Filipe R. Gen. Costa Cascais, 21 - Esquadra

Combóis

Parta/Aveiro/Lisboa	Lisboa/Aveiro/Parta
Aleia	
14-10/14/54/17/30	14/00/16/36/17/20
17-10/17/54/20/30	17/00/19/36/20/30
19-10/19/54/22/30	19/00/21/36/22/20
Intarcidades	Intarcidades
6-05/6/20/9/30	6-05/6/20/9/30
9-05/9/32/30	11-00/13/37/21/25
11-05/11/30/14/30	18-00/20/37/21/25
20-05/20/35/23/30	20-00/22/37/23/25

*Comboio com destino a Braga

Soluções Problema n.º 39

1 - S; 2 - A; 3 - O; 4 - E; 5 - A; 6 - A; 7 - O; 8 - A; 9 - A; 10 - A; 11 - A; 12 - A; 13 - A; 14 - A; 15 - A; 16 - A; 17 - A; 18 - A; 19 - A; 20 - A; 21 - A; 22 - A; 23 - A; 24 - A; 25 - A; 26 - A; 27 - A; 28 - A; 29 - A; 30 - A; 31 - A; 32 - A; 33 - A; 34 - A; 35 - A; 36 - A; 37 - A; 38 - A; 39 - A; 40 - A; 41 - A; 42 - A; 43 - A; 44 - A; 45 - A; 46 - A; 47 - A; 48 - A; 49 - A; 50 - A; 51 - A; 52 - A; 53 - A; 54 - A; 55 - A; 56 - A; 57 - A; 58 - A; 59 - A; 60 - A; 61 - A; 62 - A; 63 - A; 64 - A; 65 - A; 66 - A; 67 - A; 68 - A; 69 - A; 70 - A; 71 - A; 72 - A; 73 - A; 74 - A; 75 - A; 76 - A; 77 - A; 78 - A; 79 - A; 80 - A; 81 - A; 82 - A; 83 - A; 84 - A; 85 - A; 86 - A; 87 - A; 88 - A; 89 - A; 90 - A; 91 - A; 92 - A; 93 - A; 94 - A; 95 - A; 96 - A; 97 - A; 98 - A; 99 - A; 100 - A; 101 - A; 102 - A; 103 - A; 104 - A; 105 - A; 106 - A; 107 - A; 108 - A; 109 - A; 110 - A; 111 - A; 112 - A; 113 - A; 114 - A; 115 - A; 116 - A; 117 - A; 118 - A; 119 - A; 120 - A; 121 - A; 122 - A; 123 - A; 124 - A; 125 - A; 126 - A; 127 - A; 128 - A; 129 - A; 130 - A; 131 - A; 132 - A; 133 - A; 134 - A; 135 - A; 136 - A; 137 - A; 138 - A; 139 - A; 140 - A; 141 - A; 142 - A; 143 - A; 144 - A; 145 - A; 146 - A; 147 - A; 148 - A; 149 - A; 150 - A; 151 - A; 152 - A; 153 - A; 154 - A; 155 - A; 156 - A; 157 - A; 158 - A; 159 - A; 160 - A; 161 - A; 162 - A; 163 - A; 164 - A; 165 - A; 166 - A; 167 - A; 168 - A; 169 - A; 170 - A; 171 - A; 172 - A; 173 - A; 174 - A; 175 - A; 176 - A; 177 - A; 178 - A; 179 - A; 180 - A; 181 - A; 182 - A; 183 - A; 184 - A; 185 - A; 186 - A; 187 - A; 188 - A; 189 - A; 190 - A; 191 - A; 192 - A; 193 - A; 194 - A; 195 - A; 196 - A; 197 - A; 198 - A; 199 - A; 200 - A; 201 - A; 202 - A; 203 - A; 204 - A; 205 - A; 206 - A; 207 - A; 208 - A; 209 - A; 210 - A; 211 - A; 212 - A; 213 - A; 214 - A; 215 - A; 216 - A; 217 - A; 218 - A; 219 - A; 220 - A; 221 - A; 222 - A; 223 - A; 224 - A; 225 - A; 226 - A; 227 - A; 228 - A; 229 - A; 230 - A; 231 - A; 232 - A; 233 - A; 234 - A; 235 - A; 236 - A; 237 - A; 238 - A; 239 - A; 240 - A; 241 - A; 242 - A; 243 - A; 244 - A; 245 - A; 246 - A; 247 - A; 248 - A; 249 - A; 250 - A; 251 - A; 252 - A; 253 - A; 254 - A; 255 - A; 256 - A; 257 - A; 258 - A; 259 - A; 260 - A; 261 - A; 262 - A; 263 - A; 264 - A; 265 - A; 266 - A; 267 - A; 268 - A; 269 - A; 270 - A; 271 - A; 272 - A; 273 - A; 274 - A; 275 - A; 276 - A; 277 - A; 278 - A; 279 - A; 280 - A; 281 - A; 282 - A; 283 - A; 284 - A; 285 - A; 286 - A; 287 - A; 288 - A; 289 - A; 290 - A; 291 - A; 292 - A; 293 - A; 294 - A; 295 - A; 296 - A; 297 - A; 298 - A; 299 - A; 300 - A; 301 - A; 302 - A; 303 - A; 304 - A; 305 - A; 306 - A; 307 - A; 308 - A; 309 - A; 310 - A; 311 - A; 312 - A; 313 - A; 314 - A; 315 - A; 316 - A; 317 - A; 318 - A; 319 - A; 320 - A; 321 - A; 322 - A; 323 - A; 324 - A; 325 - A; 326 - A; 327 - A; 328 - A; 329 - A; 330 - A; 331 - A; 332 - A; 333 - A; 334 - A; 335 - A; 336 - A; 337 - A; 338 - A; 339 - A; 340 - A; 341 - A; 342 - A; 343 - A; 344 - A; 345 - A; 346 - A; 347 - A; 348 - A; 349 - A; 350 - A; 351 - A; 352 - A; 353 - A; 354 - A; 355 - A; 356 - A; 357 - A; 358 - A; 359 - A; 360 - A; 361 - A; 362 - A; 363 - A; 364 - A; 365 - A; 366 - A; 367 - A; 368 - A; 369 - A; 370 - A; 371 - A; 372 - A; 373 - A; 374 - A; 375 - A; 376 - A; 377 - A; 378 - A; 379 - A; 380 - A; 381 - A; 382 - A; 383 - A; 384 - A; 385 - A; 386 - A; 387 - A; 388 - A; 389 - A; 390 - A; 391 - A; 392 - A; 393 - A; 394 - A; 395 - A; 396 - A; 397 - A; 398 - A; 399 - A; 400 - A; 401 - A; 402 - A; 403 - A; 404 - A; 405 - A; 406 - A; 407 - A; 408 - A; 409 - A; 410 - A; 411 - A; 412 - A; 413 - A; 414 - A; 415 - A; 416 - A; 417 - A; 418 - A; 419 - A; 420 - A; 421 - A; 422 - A; 423 - A; 424 - A; 425 - A; 426 - A; 427 - A; 428 - A; 429 - A; 430 - A; 431 - A; 432 - A; 433 - A; 434 - A; 435 - A; 436 - A; 437 - A; 438 - A; 439 - A; 440 - A; 441 - A; 442 - A; 443 - A; 444 - A; 445 - A; 446 - A; 447 - A; 448 - A; 449 - A; 450 - A; 451 - A; 452 - A; 453 - A; 454 - A; 455 - A; 456 - A; 457 - A; 458 - A; 459 - A; 460 - A; 461 - A; 462 - A; 463 - A; 464 - A; 465 - A; 466 - A; 467 - A; 468 - A; 469 - A; 470 - A; 471 - A; 472 - A; 473 - A; 474 - A; 475 - A; 476 - A; 477 - A; 478 - A; 479 - A; 480 - A; 481 - A; 482 - A; 483 - A; 484 - A; 485 - A; 486 - A; 487 - A; 488 - A; 489 - A; 490 - A; 491 - A; 492 - A; 493 - A; 494 - A; 495 - A; 496 - A; 497 - A; 498 - A; 499 - A; 500 - A; 501 - A; 502 - A; 503 - A; 504 - A; 505 - A; 506 - A; 507 - A; 508 - A; 509 - A; 510 - A; 511 - A; 512 - A; 513 - A; 514 - A; 515 - A; 516 - A; 517 - A; 518 - A; 519 - A; 520 - A; 521 - A; 522 - A; 523 - A; 524 - A; 525 - A; 526 - A; 527 - A; 528 - A; 529 - A; 530 - A; 531 - A; 532 - A; 533 - A; 534 - A; 535 - A; 536 - A; 537 - A; 538 - A; 539 - A; 540 - A; 541 - A; 542 - A; 543 - A; 544 - A; 545 - A; 546 - A; 547 - A; 548 - A; 549 - A; 550 - A; 551 - A; 552 - A; 553 - A; 554 - A; 555 - A; 556 - A; 557 - A; 558 - A; 559 - A; 560 - A; 561 - A; 562 - A; 563 - A; 564 - A; 565 - A; 566 - A; 567 - A; 568 - A; 569 - A; 570 - A; 571 - A; 572 - A; 573 - A; 574 - A; 575 - A; 576 - A; 577 - A; 578 - A; 579 - A; 580 - A; 581 - A; 582 - A; 583 - A; 584 - A; 585 - A; 586 - A; 587 - A; 588 - A; 589 - A; 590 - A; 591 - A; 592 - A; 593 - A; 594 - A; 595 - A; 596 - A; 597 - A; 598 - A; 599 - A; 600 - A; 601 - A; 602 - A; 603 - A; 604 - A; 605 - A; 606 - A; 607 - A; 608 - A; 609 - A; 610 - A; 611 - A; 612 - A; 613 - A; 614 - A; 615 - A; 616 - A; 617 - A; 618 - A; 619 - A; 620 - A; 621 - A; 622 - A; 623 - A; 624 - A; 625 - A; 626 - A; 627 - A; 628 - A; 629 - A; 630 - A; 631 - A; 632 - A; 633 - A; 634 - A; 635 - A; 636 - A; 637 - A; 638 - A; 639 - A; 640 - A; 641 - A; 642 - A; 643 - A; 644 - A; 645 - A; 646 - A; 647 - A; 648 - A; 649 - A; 650 - A; 651 - A; 652 - A; 653 - A; 654 - A; 655 - A; 656 - A; 657 - A; 658 - A; 659 - A; 660 - A; 661 - A; 662 - A; 663 - A; 664 - A; 665 - A; 666 - A; 667 - A; 668 - A; 669 - A; 670 - A; 671 - A; 672 - A; 673 - A; 674 - A; 675 - A; 676 - A; 677 - A; 678 - A; 679 - A; 680 - A; 681 - A; 682 - A; 683 - A; 684 - A; 685 - A; 686 - A; 687 - A; 688 - A; 689 - A; 690 - A; 691 - A; 692 - A; 693 - A; 694 - A; 695 - A; 696 - A; 697 - A; 698 - A; 699 - A; 700 - A; 701 - A; 702 - A; 703 - A; 704 - A; 705 - A; 706 - A; 707 - A; 708 - A; 709 - A; 710 - A; 711 - A; 712 - A; 713 - A; 714 - A; 715 - A; 716 - A; 717 - A; 718 - A; 719 - A; 720 - A; 721 - A; 722 - A; 723 - A; 724 - A; 725 - A; 726 - A; 727 - A; 728 - A; 729 - A; 730 - A; 731 - A; 732 - A; 733 - A; 734 - A; 735 - A; 736 - A; 737 - A; 738 - A; 739 - A; 740 - A; 741 - A; 742 - A; 743 - A; 744 - A; 745 - A; 746 - A; 747 - A; 748 - A; 749 - A; 750 - A; 751 - A; 752 - A; 753 - A; 754 - A; 755 - A; 756 - A; 757 - A; 758 - A; 759 - A; 760 - A; 761 - A; 762 - A; 763 - A; 764 - A; 765 - A; 766 - A; 767 - A; 768 - A; 769 - A; 770 - A; 771 - A; 772 - A; 773 - A; 774 - A; 775 - A; 776 - A; 777 - A; 778 - A; 779 - A; 780 - A; 781 - A; 782 - A; 783 - A; 784 - A; 785 - A; 786 - A; 787 - A; 788 - A; 789 - A; 790 - A; 791 - A; 792 - A; 793 - A; 794 - A; 795 - A; 796 - A; 797 - A; 798 - A; 799 - A; 800 - A; 801 - A; 802 - A; 803 - A; 804 - A; 805 - A; 806 - A; 807 - A; 808 - A; 809 - A; 810 - A; 811 - A; 812 - A; 813 - A; 814 - A; 815 - A; 816 - A; 817 - A; 818 - A; 819 - A; 820 - A; 821 - A; 822 - A; 823 - A; 824 - A; 825 - A; 826 - A; 827 - A; 828 - A; 829 - A; 830 - A; 831 - A; 832 - A; 833 - A; 834 - A; 835 - A; 836 - A; 837 - A; 838 - A; 839 - A; 840 - A; 841 - A; 842 - A; 843 - A; 844 - A; 845 - A; 846 - A; 847 - A; 848 - A; 849 - A; 850 - A; 851 - A; 852 - A; 853 - A; 854 - A; 855 - A; 856 - A; 857 - A; 858 - A; 859 - A; 860 - A; 861 - A; 862 - A; 863 - A; 864 - A; 865 - A; 866 - A; 867 - A; 868 - A; 869 - A; 870 - A; 871 - A; 872 - A; 873 - A; 874 - A; 875 - A; 876 - A; 877 - A; 878 - A; 879 - A; 880 - A; 881 - A; 882 - A; 883 - A; 884 - A; 885 - A; 886 - A; 887 - A; 888 - A; 889 - A; 890 - A; 891 - A; 892 - A; 893 - A; 894 - A; 895 - A; 896 - A; 897 - A; 898 - A; 899 - A; 900 - A; 901 - A; 902 - A; 903 - A; 904 - A; 905 - A; 906 - A; 907 - A; 908 - A; 909 - A; 910 - A; 911 - A; 912 - A; 913 - A; 914 - A; 915 - A; 916 - A; 917 - A; 918 - A; 919 - A; 920 - A; 921 - A; 922 - A; 923 - A; 924 - A; 925 - A; 926 - A; 927 - A; 928 - A; 929 - A; 930 - A; 931 - A; 932 - A; 933 - A; 934 - A; 935 - A; 936 - A; 937 - A; 938 - A; 939 - A; 940 - A; 941 - A; 942 - A; 943 - A; 944 - A; 945 - A; 946 - A; 947 - A; 948 - A; 949 - A; 950 - A; 951 - A; 952 - A; 953 - A; 954 - A; 955 - A; 956 - A; 957 - A; 958 - A; 959 - A; 960 - A; 961 - A; 962 - A; 963 - A; 964 - A; 965 - A; 966 - A; 967 - A; 968 - A; 969 - A; 970 - A; 971 - A; 972 - A; 973 - A; 974 - A; 975 - A; 976 - A; 977 - A; 978 - A; 979 - A; 980 - A; 981 - A; 982 - A; 983 - A; 984 - A; 985 - A; 986 - A; 987 - A; 988 - A; 989 - A; 990 - A; 991 - A; 992 - A; 993 - A; 994 - A; 995 - A; 996 - A; 997 - A; 998 - A; 999 - A; 1000 - A; 1001 - A; 1002 - A; 1003 - A; 1004 - A; 1005 - A; 1006 - A; 1007 - A; 1008 - A; 1009 - A; 1010 - A; 1011 - A; 1012 - A; 1013 - A; 1014 - A; 1015 - A; 1016 - A; 1017 - A; 1018 - A; 1019 - A; 1020 - A; 1021 - A; 1022 - A; 1023 - A; 1024 - A; 1025 - A; 1026 - A; 1027 - A; 1028 - A; 1029 - A; 1030 - A; 1031 - A; 1032 - A; 1033 - A; 1034 - A; 1035 - A; 1036 - A; 1037 - A; 1038 - A; 1039 - A; 1040 - A; 1041 - A; 1042 - A; 1043 - A; 1044 - A; 1045 - A; 1046 - A; 1047 - A; 1048 - A; 1049 - A; 1050 - A; 1051 - A; 1052 - A; 1053 - A; 1054 - A; 1055 - A; 1056 - A; 1057 - A; 1058 - A; 1059 - A; 1060 - A; 1061 - A; 1062 - A; 1063 - A; 1064 - A; 1065 - A; 1066 - A; 1067 - A; 1068 - A; 1069 - A; 1070 - A; 1071 - A; 1072 - A; 1073 - A; 1074 - A; 1075 - A; 1076 - A; 1077 - A; 1078 - A; 1079 - A; 1080 - A; 1081 - A; 1082 - A; 1083 - A; 1084 - A; 1085 - A; 1086 - A; 1087 - A; 1088 - A; 1089 - A; 1090 - A; 1091 - A; 1092 - A; 1093 - A; 1094 - A; 1095 - A; 1096 - A; 1097 - A; 1098 - A; 1099 - A; 1100 - A; 1101 - A; 1102 - A; 1103 - A; 1104 - A; 1105 - A; 1106 - A; 1107 - A; 1108 - A; 1109 - A; 1110 - A; 1111 - A; 1112 - A; 1113 - A; 1114 - A; 1115 - A; 1116 - A; 1117 - A; 1118 - A; 1119 - A; 1120 - A; 1121 - A; 1122 - A; 1123 - A; 1124 - A; 1125 - A; 1126 - A; 1127 - A; 1128 - A; 1129 - A; 1130 - A; 1131 - A; 1132 - A; 1133 - A; 1134 - A; 1135 - A; 1136 - A; 1137 - A; 1138 - A; 1139 - A; 1140 - A; 1141 - A; 1142 - A; 1143 - A; 1144 - A; 1145 - A; 1146 - A; 1147 - A; 1148 - A; 1149 - A; 1150 - A; 1151 - A; 1152 - A; 1153 - A; 1154 - A; 1155 - A; 1156 - A; 1157 - A; 1158 - A; 1159 - A; 1160 - A; 1161 - A; 1162 - A; 1163 - A; 1164 - A; 1165 - A; 1166 - A; 1167 - A; 1168 - A; 1169 - A; 1170 - A; 1171 - A; 1172 - A; 1173 - A; 1174 - A; 1175 - A; 1176 - A; 1177 - A; 1178 - A; 1179 - A; 1180 - A; 1181 - A; 1182 - A; 1183 - A; 1184 - A; 1185 - A; 1186 - A; 1187 - A; 1188 - A; 1189 - A; 1190 - A; 1191 - A; 1192 - A; 1193 - A; 1194 - A; 1195 - A; 1196 - A; 1197 - A; 1198 - A; 1199 - A; 1200 - A; 1201 - A; 1202 - A; 1203 - A; 1204 - A; 1205 - A; 1206 - A; 1207 - A; 1208 - A; 1209 - A; 1210 - A; 1211 - A; 1212 - A; 1213 - A; 1214 - A; 1215 - A; 1216 - A; 1217 - A; 1218 - A; 1219 - A; 1220 - A; 1221 - A; 1222 - A; 1223 - A; 1224 - A; 1225 - A; 1226 - A; 1227 - A; 1228 - A; 1229 - A; 1230 - A; 1231 - A; 1232 - A; 1233 - A; 1234 - A; 1235 - A; 1236 - A; 1237 - A; 1238 - A; 1239 - A; 1240 - A; 1241 - A; 1242 - A; 1243 - A; 1244 - A; 1245 - A; 1246 - A; 1247 - A; 1248 - A; 1249 - A; 1250 - A; 1251 - A; 1252 - A; 1253 - A; 1254 - A; 1255 - A; 1256 - A; 1257 - A; 1258 - A; 1259 - A; 1260 - A; 1261 - A; 1262 - A; 1263 - A; 1264 - A; 1265 - A; 1266 - A; 1267 - A; 1268 - A; 1269 - A; 1270 - A; 1271 - A; 1272 - A; 1273 - A; 1274 - A; 1275 - A; 1276 - A; 1277 - A; 1278 - A; 1279 - A; 1280 - A; 1281 - A; 1282 - A; 1283 - A; 1284 - A; 1285 - A; 1286 - A; 1287 - A; 1288 - A; 1289 - A; 1290 - A; 1291 - A; 1292 - A; 1293 - A; 1294 - A; 1295 - A; 1296 - A; 1297 - A; 1298 - A; 1299 - A; 1300 - A; 1301 - A; 1302 - A; 1303 - A; 1304 - A; 1305 - A; 1306 - A; 1307 - A; 1308 - A; 1309 - A; 1310 - A; 1311 - A; 1312 - A; 1313 - A; 1314 - A; 1315 - A; 1316 - A; 1317 - A; 1318 - A; 1319 - A; 1320 - A; 1321 - A; 1322 - A; 1323 - A; 1324 - A; 1325 - A; 1326 - A; 1327 - A; 1328 - A; 1329 - A; 1330 - A; 1331 - A; 1332 - A; 1333 - A; 1334 - A; 1335 - A; 1336 - A; 1337 - A; 1338 - A; 1339 - A; 1340 - A; 1341 - A; 1342 - A; 1343 - A; 1344 - A; 1345 - A; 1346 - A; 1347 - A; 1348 - A; 1349 - A; 1350 - A; 1351 - A; 1352 - A; 1353 - A; 1354 - A; 1355 - A; 1356 - A; 1357 - A; 1358 - A; 1359 - A; 1360 - A; 1361 - A; 1362 - A; 1363 - A; 1364 - A; 1365 - A; 1366 - A; 1367 - A; 1368 - A; 1369 - A; 1370 - A; 1371 - A; 1372 - A; 1373 - A; 1374 - A; 1375 - A; 1376 - A;

Novos álbuns com "cheiro" a Outono

Sons de Setembro

Internet

O final do verão traz uma lufada de ar fresco no mundo da música. Várias bandas optaram por deixar passar os meses mais quentes e lançar agora, em género de novo aragem, os novos trabalhos já com "cheiro" a Outono. Os sons, com diversas raízes, timbres e estilos, prometem agitar o mercado, do mais alternativo ao mais comercial.

"To Venus and Back" - Tori Amos



Para entrar em sons mais calmos e relaxantes, começamos pela inconfundível Tori Amos, pianista, compositora e vocalista.

Blis, lançado no mercado em finais do mês de passado, foi o *single* escolhido para apresentação de "To Venus and Back". O novo trabalho de Tori Amos, é uma viagem por 24 temas, gravados em estúdio ou ao vivo, dispersos por dois CD's. No primeiro, composto por 11 faixas, para além de *Blis*, constam ainda *Juarez*, *Concertina*, *Glory of the 80's*, *Lust*, *Suede*, *River Proof*, *Daptuna*, *Spring Haze*, *1.000 Oceans* e *Josephine*. Do segundo CD fazem parte 13 temas. *Precious Things* deixa no ar as primeiras notas, seguindo-se *Cruel*, *Cornflake Girl*, *Bells For Her*, *Girl*, *Cooling*, *Mr. Zebra*, *Cloud on My Tongue*, *Sugar*, *Little Earthquakes*, *Space Dog*, *Waitress* e *Purple People*.

Tori Amos, filha de um pastor da igreja Metodista, nasceu em Newton (Carolina do Norte), em Agosto de 1963. A sua música, plena de baladas, fala de amor, ódio, sexo, religião, indecência, revolta, de tudo o que são feitas as emoções do quotidiano. Um drama profundo chega por vezes a apoderar-se dos temas que compõe, letras de músicas como "Me and My Gun", "Crucify" e "Silent All These Years" transmitem a aura equivalente à leitura de um diário após o suicídio de alguém. Os ritmos mais "acelerados" lembram, na opinião dos críticos, as produções de Elton John em meados dos anos 70.

"World Coming Down"
Type O Negative



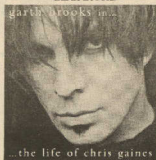
Os americanos Type O Negative têm também já pronto um novo trabalho. "World Coming Down" faz lembrar o

preço do fim do mundo anunciado nos últimos tempos por diversas vezes. Qual profecia de Nostradamus, os temas deste álbum falam de morte, de salvação, de escravidão, desespero e fuga.

"World Coming Down", que será lançado no mercado a 21 de Setembro, é composto por 13 temas: *Skip It*, *White Slavery*, *Sinus*, *Everyone Love is Dead*, *Who Will Save the Sane?* *Liver*, *World Coming Down*, *Croppy Green Light*, *Everything Dies*, *Luug*, *12 Black Rainbows*, *Pyretha Blaze* e *All Hallow's Eve*.

O ano de 1991 marca a formação dos Type O Negative. Brooklyn, Nova Iorque, o local de nascimento. Talento e imprevisível, o quarteto liderado por Peter Steele produz um estilo de metal gótico suave e bem orquestrado, intercalado por esporádicos acros de maior "violência" sonora, onde sobressai a voz grave de Steele.

"In The Life Of Chris Gaines"
Garth Brooks



"In The Life Of Chris Gaines" é o mais recente trabalho de Garth Brooks, que está editado a 28 de Setembro. Um dos mais consagrados cantores de música *country*, Brooks regressa com um álbum de inegável qualidade onde o amor e tudo o que lhe está directa ou indirectamente relacionado, são presença fundamental em praticamente todos os temas. Juntando sons tradicionais do *country* a peças de características do *rock* que marcaram a sua juventude, criou um estilo pessoal, transformando a face da música oriunda de Nashville.

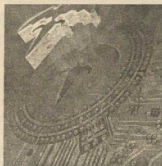
That's The Way I Remember It, *Lost In You*, *Snow In July*, *Driftin' Aways*, *Way Of The Girl*, *Unsingle Letter*, *It Don't Matter To The Sun*, *Right Now*, *Main Street*, *White Flag*, *Digging For Gold*, *Maybe* e *My Love Tell Me So*, são as 13 faixas que compõem "In The Life Of Chris Gaines".

Nascido em Fevereiro de 1962, Brooks manifestou o desejo de ser considerado "o artista da década de 90", que começou com o lançamento dos álbuns "No Fences" e "Ropin' the Wind"; de cada um foram vendidas mais de 10 milhões de cópias tendo, o segundo álbum, entrado directamente para o primeiro lugar dos *tops* de *country* e *pop* Billboard. Garth Brooks esteve para abandonar a carreira em 1992 mas acabou se decidir pela continuação no mundo da música, em particular do *country*.

"Q2K" - Queensryche

O próximo dia 14 de Setembro marca o lançamento do novo trabalho da banda norte-americana Queensryche. "Q2K"

é composto por 11 temas, de onde sobressai a qualidade da arte de produção de sons que desambalaram entre o *rock* artístico e o *heavy metal*. Considerado já como um dos melhores trabalhos dos Queensryche, "Q2K" tem a difícil tarefa de conseguir manter a banda de Geoff Tate na memória dos ouvintes, dando continuidade ao sucesso atingido pelo anterior "Empire", onde, o *single* *Silent Lucidity*, deu à banda o passaporte de saída do anonimato.



Falling Down, *One, Sacred Ground*, *When The Rain Comes*, *How Could I Know*, *Beale You*, *Liquid Sky*, *Breakdown Room*, *Burning Man*, *What Kind Of Man* e *Right Side*, são os novos temas dos Queensryche. Formada em 1981, em Bellevue (Washington), pelos guitarristas Chris DeGarmo e Michael Wilton, a banda lançou o seu primeiro álbum em 1983, intitulado Queensryche. Grupo de culto durante vários anos, teve a sua "explosão" comercial em 1990, com o tema *Silent Lucidity*.

"Avenue B" [Explicit Lyrics] - Iggy Pop



Iggy Pop está de volta com um novo trabalho. "Avenue B" [Explicit Lyrics] chega ao mercado a 21 de Setembro, com 13 novos temas. Sempre fiel a um estilo próprio, Iggy, um dos maiores "dinos sauros" do *rock*, continua a ter uma magia nas suas músicas, enfatizada nos concertos ao vivo, continua sempre presente, sempre cativante.

"Avenue B" é composto pelos temas *No Shit*, *Nazi Girlfriend*, *Avenue B*, *Miss Argentina*, *Afraid To Get Close*, *Shakin' All Over*, *Long Distance*, *Corruption*, *She Called Me Daddy*, *I Felt The Luxury*, *Espanol*, *Motorcycle* e *Fuacade*.

Sobrevivendo às drogas, diversos excessos e comportamentos auto-destrutivos, Iggy conseguiu construir uma carreira marcante, apesar de atribulada, desde a que fundou os Stooges, em 1967, na noite de Halloween, banda celebrizada pela fúria do seu *rock*. A "raiva" terminou definitivamente em 1974, e Iggy decidiu seguir o caminho solozinho.

Cinema

Estúdio Oita

(de 10 a 16 de Setembro)

"De Olhos Bem Fechados" ("Eyes Wide Shut") - Um filme de Stanley Kubrick; Actores: Tom Cruise, Nicole Kidman, Madison Eginton, Marie Richardson, Sydney Pollack.
(13:15, 16:15, 19:15, 22:15)

Lusomundo

(de 10 a 16 de Setembro)

SALA 1 - "Austin Powers: The Spy Who Shagged Me" ("Austin Powers: O Espião Irresistível") - Um filme de Mike Meyers; Actores: Heather Graham, Michael York, Robert Wagner
(13:10, 15:15, 17:20, 19:25, 21:30, 23:35)

SALA 2 - "The Thomas Crown Affair" ("O Caso Thomas Crown") - Um filme de John McTiernan; Actores: Pierce Brosnan, Rene Russo, Denis Leary, Faye Dunaway.
(14:10, 16:40, 19:10, 21:40, 00:10)

SALA 3 - "10 Things I Hate About You" ("10 Coisas que Odeio em Ti") - Um filme de Gil Junger; Actores: Heath Ledger, Julia Stiles, Joseph-Gordon Levitt.
(13:05, 15:20, 17:35, 19:50, 00:20)

SALA 4 - "Notting Hill" - Um filme de Roger Miché; Actores: Julia Roberts, Hugh Grant, Hugh Bonneville, Emma Chambers, James Dreyfus, Gina McKee.
(12:50, 15:40, 18:25, 21:10, 00:00)

SALA 5 - "Mod Squad" - Um filme de Scott Silver; Actores: Claire Danes, Giovanna Ribisi, Omar Epps.
(13:00, 15:15, 17:30, 19:45, 22:00, 00:15)

SALA 6 - "Soldado Universal - O Regresso" ("Universal Soldier: The Return") - Um filme de Mic Rodgers; Actores: Jean-Claude Van Damme, Bill Goldberg, Scott Roland, Heidi Schanz.
(13:50, 15:50, 17:50, 19:50, 21:50, 23:50)

SALA 7 - "De Olhos Bem Fechados" ("Eyes Wide Shut") - Um filme de Stanley Kubrick; Actores: Tom Cruise, Nicole Kidman, Madison Eginton, Marie Richardson, Sydney Pollack.
(14:00, 18:00, 21:00, 00:40)

Sessão Infantil (SALA 6) - "Paulie, o Papagaio Que Falava Demais"
(Dia 12 - 11:00)



espaço rotary

Armando Teixeira Carneiro
Rotary Club de Aveiro

Será conveniente fazer um rápido enquadramento histórico do movimento rotário desde os seus primeiros anos. Dum modo simplista, é habitual referir o evoluir de Rotary International a velocidades diferentes, consoante a época, mas sem grandes contradições internas. A realidade foi, é, porém, outra.

Na interface com a política internacional, os anos 30 e 40 foram paradigmáticos e muito importantes para a comprovação desta tese. Pena é que ainda não tenha sido possível realizar um completo, profundo e descomprometido estudo sobre os Rotary Clubs de então, mau grado al-

guns excelentes estudos já existentes.

O comportamento de muitos rotários, em vários r-esses, foi condicionado pelo meio envolvente de então. A saída dos rotários alemães de origem judaica dos Rotary Clubs da Alemanha, a partir de 1933, foi generalizadamente ignorada pelos outros rotários alemães que, na sua maioria, preferiram não enfrentar a situação, ainda que muitos destes tenham, mais tarde, mantido clandestinamente activo, com risco total de suas vidas, o espírito de serviço noslunos dos Clubs, entretanto encorçados, em território da 3.º Reich. O desmantelamento, forçadamente voluntário dos Clubs italianos, já que tal foi, então, decidida pelo próprio Conselho Rotário Italiano, afirmando-se no documento emergente... que os objectivos do movimento [rotário] em Itália encontram a sua melhor expressão e mais eficiente realização no programa e política do regime (fascista) e no teno-

perispaz trabalho d'El Duce ... em Roma, no tarde de 14 de Novembro de 1938. O movimento refo-ma-se em Itália logo após a queda progressiva do território em mãos das tropas anglo-americanas. O primeiro Clube a reactivar-se foi o de Messina, na Sicília, em 18 de Maio de 1944, seguido por muitos outros, ainda que Rotary International só tivesse formalmente reemitido a Itália no movimento em 1946. A Conferência de Palianza, realizada em 14 e 15 de Setembro de 1946, foi a base da reformulação de Rotary em Itália. Entre vários aspectos desapareceu o anteriormente denominada Consiglio Nazionale e discutiu-se intensamente a fenómeno da democratização do Rotary em Itália, com as lógicas contradições do período pós-guerra italiana, cheio de conflitos sociais e políticos, onde se aceitava que o que se perdesse em excelência individual se ganharia em potência repre-

sentativa das várias categorias sociais.

Fenómenos semelhantes deram-se por quase toda a Europa, nomeadamente em Espanha, onde o movimento foi extinto, mau grado o Presidente do Rotary Club de Valência se, em 1936, Nicolás Franco, um dos irmãos do Caudillo, e fez uma longa travessia do deserto até 1977. Também em França foi paradigmático o ocorrido com os Rotary Clubs no período de 1940-44. Um estudo muito curioso foi realizado no relativo ao comportamento dos membros dos Rotary Clubs franceses, proibidos na zona militarmente ocupada pela Wehrmacht, tolerados, mas quase desactivados, na zona do Governo de Vichy. Tentando avaliar quantas, e muitos foram, os que se ligaram à resistência e os FFL do General De Gaulle, e quantos, os que foram funcionalmente apanhados ou que colaboraram com o Governo do Marechal Pétain ou, ainda, mesmo, com as tropas ocupantes, estes com comportamento manifestamente colaboracionista. Na final do conflito e após a libertação e depuração seguinte, se confirmaram os muitos e brilhantes exemplos de resistência assim como casos de passividade ou de colaboracionismo.

(extractos de Rotary e o seu papel no mundo, 1992)

espaço de rotary patrocinado por

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397
AVEIRO

Continua

Em Terras da Alavaria



APÓS DESEMBARCAREM, OS COMPONENTES DA COMITIVA FORAM CONDUZIDOS AS INDUSTROSAS PAREDES DO ANTIGO FORTRE MOURISCO NA DECREPITA MESQUITA AGORA...



TRANSCURRIDA EM TEMPO CRISTÃO, TALVEZ SOB A MÃO DE DIOGO FERVADES, SE REALIZOU MISSA DEPOIS A INCLITA DONA MIMINA LEVANTOU A MELGORA VOZ E DECLAROU COM APUERADA CIRCUNSTANCIA:
— EM NOME DE DEUS-SETA COISA...



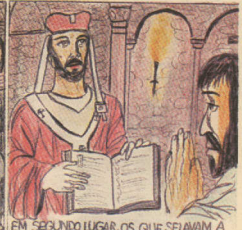
...MANIFESTA PARA TODOS QUE ELA MUDAVONA DIAS, CEEGUA DA MAGISTRATURA DO CONDADO DAS TERRAS DO SOUSA VOUTOGA E DOURO, SEM MEIO MAS POR LIVRE VONTADE TOMO SOBRE MIM E MINHA DESCENDENCIA A POSSE DAS TERRAS DO ALAVARJO E RESPECTIVAS SALTITAS.



— TODOS VÓS FAR-ME- EIS SERVICO E TER-ME- EIS FIDELIDADE PERPETUA TANTO PARA MIM COMO PARA MEUS SUCESSORES. DISTO TEREIS TODOS OS VOSSOS DIREITOS DE SEGURANCA DESEJADOS, COM TODO O MEU PODER, REGIUNDO DEUS E A JUSTICA.



LOGO A SEGUIR, REALIZOU-SE A CERIMONIA DE ENCOMENDACAO, EM QUE OS VASALLOS FORAM SOLEMENEMENTE RECONHECIDOS. HO-MENS E MULHERES DA SENHORA DONA MIMINA



EM SEGUNDO LUGAR, OS QUE SE LAVAM A ENCOMENDACAO CONTRAHAM A SUA FIDE-LIDADE DIANTE DOS SACROS EVANGELIOS NES-TES TERMOS: "FICEMO, POR MINHA FE, CER-TELA, A PARTIR DESTA INSTANTE, A SENHORA CON-CESSA MUDAVONA DIAS E CONSERVAR-ME FE-RRANTE TODOS E TOTALMENTE A MINHA EN-COMENDACAO DE BOA FE E SEM MALDICE."

Por Paulo Vieira
4